

Diário de Lisboa

Número avulso: 50 CENTAVOS

Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

Churchill

falou hoje nos Comuns sobre a política externa da Grã-Bretanha

LONDRES, 24.—Quando o Primeiro ministro, Churchill, se ergueu para iniciar o debate sobre negócios estrangeiros, hoje, na Câmara dos Comuns, esta estava completamente cheia. Churchill foi acolhido com uma vibrante salva de palmas e principiou o seu discurso aludindo á reunião dos Primeiros ministros dos Dominions.

Churchill disse: «Eu não pretendo que tenhamos chegado a conclusões definitivas, a decisões precisas sobre todos os problemas que atormentam este mundo. Mas posso afoitamente afirmar que, tendo discutido uma grande parte deles, revelou-se um perfeito acôrdo que permite ao Império britânico e á Comunidade Britânica discutir esses mesmos problemas com as outras grandes nações em bases firmes».

Churchill continuou dizendo que todos os Primeiros ministros dos Dominions manifestaram cordial aplauso á condução geral da política externa britânica e á maior confiança no ministro dos Negócios Estrangeiros, Anthony Eden.

Churchill referiu-se depois «a uma exagerada atitude de cautela» por parte da Turquia. As esperanças que mantinhamos de que a Turquia entrasse orgulhosamente na guerra em fevereiro ou março ou, pelo menos, nos concedesse a utilização das necessárias bases para as nossas forças aéreas

Abre hoje a Feira!

Entre as grandes árvores do Parque de Palhavã, Lisboa tem, desde hoje, uma das suas mais belas maravilhas, uma pequena cidade de alegria, festiva e embandeirada, onde se evoca a tradição pitoresca das feiras castiças citadinas, entre largos planos de arquitectura moderna, como se faz lá fora—e não se faz melhor em arte, bom gosto, colorido e sugestão.

A II Feira Popular de Lisboa, que esta tarde o Chefe de Estado, com a sua alta representação nacional, inaugura, é uma iniciativa do nosso prezado colega «O Seculo». Iniciativa altruista e desinteressada, visto que os rendimentos totais se converterão em sol, saúde e alegria para as crianças pobres de Lisboa, na sua simpática colónia de S. Pedro do Estoril. A feira, este ano, é melhor, mais vibrante e ridente nos seus atractivos, manifestações, restaurantes, pousadas, cines, teatros, divertimentos, barracas, case-tas, do que a do ano passado. Lisboa tem, desde hoje, onde ir—e ir por bem, ribaldeira e sorridente, passar a tarde, ou entreter a noite nessa deslumbrante «feerie», que surpreenderia o famoso parque de Coney Island, em Nova York, se as suas luzes pudessem reverberar através do Atlantico. A hora de fecharmos o nosso jornal, o sr. Pereira da Rosa, illustre director do «Seculo», acompanha o Chefe do Estado e outras altas individualidades, na inauguração-solene do festivo recinto.



WINSTON CHURCHILL

desvaneceram-se». Churchill disse que os Aliados tinham, com desgosto, deixado de fornecer mais material de guerra para o rearmamento da Turquia e concluiu: «Os Aliados são capazes de ganhar a guerra sem que a Turquia nela se envolva; contudo, certamente, o concurso da Turquia seria de grande auxilio para o aceleramento do fim da luta».

Churchill aludiu depois ao destino da Itália dizendo que esse destino era terrível e que ele, pessoalmente, sentia ser muito difícil alimentar qualquer animosidade contra o povo italiano. Esta afirmação foi calorosamente aplaudida.

A colaboração da Itália na luta

Churchill continuou: «Temos grandes esperanças de que a cidade de Roma seja poupada da devastação». Declarou ter absoluta confiança no novo governo da Itália, embora fôsse de desejar que ele tivesse bases mais vastas. Esse governo italiano tem feito tudo quanto está ao seu alcance para auxiliar os Aliados no seu avanço. Por sua vez os Aliados estão a empregar todo o seu esforço para equipar melhor o exercito italiano. A esquadra italiana está a desempenhar uteis e importantes serviços e a aviação italiana, sempre leal e ardorosa, tem empregado esforços especiais na

(Continua na pag. central)

FORNALHA A ARDER

O governo, pela pasta da Economia, vai enviar á Camara Corporativa uma proposta de lei sobre fomento e reorganização industrial que chega no momento oportuno, visto que, á medida que se aproxima o fim da guerra nós temos obrigação de nos preparar para o que der e vier. Ainda ontem nos «ecos» publicados na quarta pagina preguntámos:

—«Que valemós nós como país exportador?»

A nova proposta de lei responde já em parte, a esta questão. Embora se afirme que somos um povo essencialmente agrícola, temos necessidade de nos completarmos industrialmente, correspondendo assim ao crescimento da população, á necessidade de elevar o nível de vida, de aproveitar as materias primas de que dispomos, de aumentar a riqueza nacional e de defender a nossa propria economia que o renascer futuro das actividades produtivas e comerciais viria a ameaçar seriamente.

Por tudo isto, temos de votar-nos a um patriótico e duro esforço que, caso fôsse demorado ou entravado, nos colocaria em manifesta situação de inferioridade. Urge aproveitar o tempo e converter em ouro o que a inação desleixa. O sistema de pagar as importações, sem a contra-parte razoavel das exportações, tem os seus dias contados excepto para os que se resignam ao pior.

Portugal não se encontra neste numero, felizmente, pois forma um imperio vastissimo e vê a sua população a avolumar-se. Apoiámos quanto se faça—e tal é o pensamento da proposta de lei sobre o fomento e reorganização industrial—a fim de acabar com parasitarismos, activando as iniciativas capazes de concorrer para que a tecnica progrida, aperfeiçoando-se, e o trabalho ocupe o lugar que lhe compete.

Impõe-se, sobretudo, luta contra a rotina e os detentores dum dominio em que a industria, com os bichos ferozes domesticados, obedece servilmente a interesses criados e não a necessidades imperiosas e inadiaveis.

Um plano de fomento e reorganização industrial elaborado pelo Govêrno

A proposta de lei que o Govêrno, pela Presidência do Conselho e ministro da Economia, enviou á Camara Corporativa, é daquelas que oferecem um indiscutível interesse nacional na complexidade de problemas de varia ordem que se pretendem resolver com prudencia e com visão. Constitue uma autentica reforma de economia publica, não apenas integrada no amplo aspecto industrial e de industrialização. Lamentamos não poder extrair a proposta, ou dar-lhe mais ampla referencia. Encontra-se na integra nos jornais da manhã. Mas não nos que-

remos dispensar de aludir ás intenções e ao fundo das bases do importante futuro diploma.

O desenvolvimento das industrias
Uma afirmação capítular da proposta:
«O desenvolvimento da industria portuguesa

(Continua na 6.ª pag.)

O consulado alemão

em Tanger

foi ontem encerrado

LONDRES, 24.—O ministro dos Negócios Estrangeiros declarou hoje na Camara dos Comuns que as autoridades espanholas tinham finalmente encerrado o consulado geral da Alemanha naquela cidade e que esse facto se deu apenas ontem. Eden acrescentou: «Nove dos funcionarios do consulado devem partir hoje de Tanger e a repatriação dos restantes far-se-á brevemente. Também já partiram de Tanger 4 agentes alemães, nos ultimos poucos dias, e procura-se agora que retirem os restantes.

O recente acôrdo concluído com a Espanha estabelece categoricamente a retirada do pessoal consular alemão e de todos os agentes alemães».

Respondendo a um deputado, Eden declarou ser evidente que os agentes alemães não podem ser substituídos por individuos de outra nacionalidade que exerçam a mesma actividade em Tanger.—(R.).

O numero de hoje do

Diário de Lisboa

é de 12 páginas

A ofensiva triangular

e a concepção estratégica do alto comando aliado

No seu último discurso, o marechal Smuts afirmou que preferia dar a designação de terceira frente ao conjunto de operações militares encaradas para a costa ocidental do nosso continente. Esta nomenclatura nova implica a designação de primeira frente de batalha á sucessão de acontecimentos que se desenrolam a leste e de segunda frente aos combates em curso e á execução eventual dos projectos concebidos para o sul da Europa. Falando, há tempo, em Londres, o Primeiro ministro da Grã-Bretanha afirmou que a designação de segunda frente, tal como era geralmente empregada devia con-

siderar-se impropria e ultrapassada pelos factos.

Essa expressão tem servido, efectivamente, no decurso do actual conflito para designar factos bastante diferentes e hipoteses que pouco têm de comum. Por exemplo, a segunda frente a que se referia o sr. Eden na Camara dos Comuns, ao anunciar a celebração do pacto anglo-sovietico, em junho de 1942, era uma coisa; a segunda frente de que se tratou na Conferencia de Moscovo, em outubro de 1943, era outra. Quando o general Montgomery desencadeou a sua ofen-

(Continua na 3.ª pag.)

FEIRA POPULAR DE LISBOA

FEIRA DE AMOSTRAS

O maior espectáculo da cidade

HOJE, 24, A'S 18 HORAS

INAUGURAÇÃO OFICIAL

POR SUA EXCELENCIA

O PRESIDENTE DA REPUBLICA

A'S 21 HORAS: **ABERTURA
PARA O PUBLICO**

NO CENARIO MARAVILHOSO DO PARQUE
DE PALHAVÁ, UM PEQUENO MUNDO DE
ATRACÇÕES, DIVERTIMENTOS, «DAN-
CINGS», «BARS», RESTAURANTES E TENDINHAS

2 PRAÇAS MONUMENTAIS

Formam a exposição de amostras

O GRANDE LAGO AZUL REFLECTE NAS SUAS
AGUAS O PAVILHÃO MAGESTOSO
DO MINISTERIO DA ECONOMIA

AS PRINCIPAIS RIQUEZAS DE PORTUGAL
REVELADAS AO PUBLICO

Um prodigio de arte, de trabalho e de dedicação
exclusivamente em beneficio das crianças
protegidas pela

COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

ENTRADA GERAL 1 ESCUDO

COSTURA RAPOSAS

A Casa Elisa d'Oliveira convida V.
Ex.^a, em seu proprio interesse, a visi-
tar os salões do seu atelier de costu-
ra, onde a mais selecta sociedade femi-
nina encontrará a modista preferi-
da para a confecção das suas «toilet-
tes».

Avenida da Republica, n.º 4, r/c., D.
Telefone 4 9167.

OLÍRIA ADÃO - R. Soares dos
Reis. 5 - Campolide - Tel. 45361

CONFECCOES
CASA ANÃO
RUA DOS FANQUEIROS, 376-2.º

Pensão Peninsular

Quere comer bem e dormir com asseio?
Vá ao Poço do Borratem, 4, 1.º

OLIMPIA CLUB

HOJE ESTREIA DE **LINDE ROSE**

Insinuante vedeta de bailes acrobaticos e americanos

UM SENSACIONAL CONJUNTO ARTISTICO COM

MARIETINITA—CARMELITA DEL RIO—LOLITA CALLEGO

—FLORITA APARICIO—MARY LINA

Gentis estrelas de bailes espanhóis e internacionais

CASABLANCA

HOJE, às 22 horas — Continuação do Concurso de Poesia Popular, organizado pela Em-
presa José Miguel e irmão, com a colaboração do «Diário Popular»

CONCORRENTES:

Quinta Gomes, Raquel de Sousa,
Maria Loureiro, Guiomar da Concei-
ção, Alice Montenegro, Manuel Calix-
to, Manuel Santos, Manuel Fernandes,
Modesto Maia, Fernando Farinha, Jo-
sé Pereira, Julio Vieitas, José Coelho,
Guilherme Janeiro, Mario Nicolau,
Fernando Freitas e Pais da Silva.

Entrada 2.50 com direito a entrada
no Parque.



Modesto Maia



Maria Loureiro

LUNA

DANCING-BAR

RUA DA GLORIA, 53

UM VERDADEIRO SUCESSO

3 Autenticas estrelas de baile espanhol

MARIA MIRANDA, CARMENCHU,

PASTORA DE MALAGA

MUITA ALEGRIA — Orquestra LUNA

ARCADIA

GRANDE SUCESSO DA ORQUESTRA

D. MENDES

COM O CONCERTISTA

VIEIRA PINTO

E DAS GRANDES ATRACÇÕES

MARGARYT AND FRANCIS

BAILARINOS DE ELITE

BALLET

LUIS TORR

Y SUS SEIS RUBIAS

BALLET HELIOS

COM

**RAFAEL DE
GRANADA-CARMELA**

ELVIRA COPPELIA y sus MUCHACHAS

Orquestra **JAIME CAMINO**

E OUTRAS GRANDES ATRACÇÕES

AS VARIEDADES COMEÇAM A'S 8 HORAS

MIAMI

O MELHOR

DANCING

TODAS AS NOITES

O MAIOR ÊXITO MUSICAL DE LISBOA

JUSTO BARRETO

Famoso saxofonista cubano

de colaboração com a melhor

ORQUESTRA PORTUGUESA

SOUSA PINTO

BALLET

MARY SANDRA

Paquita Serrano

Marta de Castilla

Lolita Bahamond

Emilia Gomez

Carmen España

Dina Lupe

Mily Marga

BREVEMENTE — OUTRA GRANDE ATRACÇÃO

O Grande baile da Queima das Fitas

Com atracções de primeira categoria, em que tomará parte a
distinta cantora **NATALIA VIANA** e os maiores bailarinos humoris-
ticos do Mundo **ELSA AND WALDO** e a famosa orquestra **MARIO
BARRETO**, sábado, 27, no monumental

ESPELHO DE AGUA

O «Rendez-vous» marcante de Lisboa

Festa promovida pelos estudantes de Medicina Veterinaria

Durante toda a noite, serviço á americana

Marcam-se mesas pelo telefone 81 068

«ADEGA DAS PARRAS»

Inaugura-se hoje, pelas 23 horas

na **FEIRA POPULAR DE LISBOA**

Ambiente castiço, mas de grande elegância

FADOS E GUITARRADAS

CRISTAL

BAR-DANCING

DA MODA

HOJE
A'S 23 HORAS

As atracções de agrado absoluto

TRIO ALONSO

conjunto de baile espanhol

VOCALISTAS
INTERNACIONAIS

TRIO ARVEU

ORQUESTRA **Miuras de Sobré**

com o cantor **TORREGROSA**, a vocalista **MERCEDES SALA** e o animador **MANZANOS**

Carmelita de Cordoba Maria de Los Dolores

ORQUESTRA **CRISTAL**

A situação da lavoura e o valor das terras de «pousio»

Publicámos há três semanas uma carta do lavrador sr. Estevão Van-Zeller acerca da situação da lavoura.

Em referência ao assunto dessa carta recebemos a que abaixo publicamos, e que implica—depreende-se—a aceitação em princípio da oferta do sr. Van-Zeller. Veremos a reacção que esta carta provoca.

«Sr. director:—Só agora é que tive oportunidade de ler no seu estimado jornal, de 21 de abril último, uma carta do importante lavrador sr. Estevão G. Van-Zeller, da Sociedade Agrícola Palha Van-Zeller, Lda., que não só mereceu os meus aplausos, mas, também, torna o seu nome credor do reconhecimento de quantos, grandes e pequenos lavradores, dedicam, nesta hora difícil que o país atravessa com a falta de generos alimentícios, o melhor do seu entusiasmo, da sua inteligência, dos seus cabedais, ao desenvolvimento da lavoura.

As últimas palavras do sr. Estevão Van-Zeller, pondo à disposição de quem queira cultivá-los de graça e por 4 anos «pousios» que parecem charnecas, e oferecendo ainda outras facilidades, são dignas de aplauso.

Como V. sabe, para cultivar terras são necessárias máquinas agrícolas, sementes e tratamento adequado, e no caso particular das terras de «pousio», consideradas inaptas para a cultura por esgotamento da matéria orgânica, mais se exige, adição de humus. A lavoura portuguesa, tirando meia dúzia de casos, é pobre. De maneira que necessita, constantemente, do apoio do Estado. E o Estado, diga-se em abono da verdade, concede já numerosos auxílios. Contam-se, entre outros, o que dá aos lavradores, aos viticultores, aos industriais que produzem superfosfatos (neste caso 170500 por tonelada), o que representa, anualmente, 30 mil contos), etc. De maneira que, facilmente, se pode contar já com o Estado. Mas, a verdade é que, a bem dos altos interesses da Nação, não podem continuar inúteis essas terras de «pousio» e essas charnecas que oferece o sr. Van-Zeller.

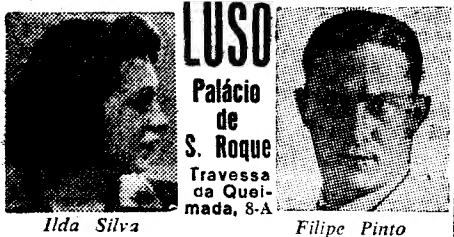
A área aproximada que em todo o país esses e outros terrenos, na mesma circunstância, representam é muito importante. E os altos interesses da Nação não permitem, neste momento, luxos dessa natureza. É necessário que toda a terra produza e que os auxílios financeiros só sejam dados a quem, verdadeiramente, cuide do problema nacional, aplicando-os, exclusivamente à valorização da terra. No caso presente, é de trigo que mais necessitamos. Pois os «pousios» e charnecas de que fala o sr. Van-Zeller podem produzir trigo. Qual a sua área? E quais as facilidades que oferece o sr. Van-Zeller?

Grato pela publicação destas linhas.—Um lavrador, Antonio Guilherme de Almeida—Quinta Grande—Sintra».



«EL PELLITO» E «EL MEDIO METRO» Dois «espadas» dos mais afilados

É já no domingo a garraia dos estudantes da Veterinária e a ansiedade do público é tão grande que já está gente à porta da Praça de Alges para entrar. Todos querem ver os dois famosos «espadas»: «El PELLITO» e «El Medio Metro», que se apresentam com as suas «esquadrihas». Vai ser uma tarde memorável, tanto mais que os estudantes exibem também o intervalo comico: «Toma lá... pró tabaco», que fará rebentar a rir toda a assistência. E tudo isto por 7550, que é quanto custa o sol, havendo sombra a 15500. Uma autentica pechincha!



Hoje, das 21 e 30 até de madrugada, grandioso programa de fados castiços e canções humorísticas, com os artistas: Filipe Pinto, Ilda Silva, Ressurreição do Nascimento, Aurora Sobral, Mario José Paninho, José de Castro e o «As» da gargalhada Rogério Fernandes. Acompanhamentos à guitarra e à viola por Jaime Santos e Martinho d'Assunção.

O LUSO prima pela selecção dos seus artistas e não pelo numero.

O «Diário de Lisboa» vende-se em Setúbal na casa Augusto Carlos.

A ofensiva triangular

(Continuação da 1.ª pag.)

siva em Alamein, em 23 de outubro de 1942, o acontecimento foi classificado como a abertura da segunda frente; quando o comando anglo-americano desencadeou, em 10 de fevereiro de 1944, o assalto aéreo ao bastião germanico, foi ainda de segunda frente que se falou.

Há uma segunda frente militar que se reparte em varios sectores. Há uma segunda frente diplomática que se concentra em varias capitais. Há uma segunda frente da propaganda que utiliza os mais diversos processos de acção. Assim estabeleceu-se, naturalmente, uma confusão que é propicia ao uso dos argumentos menos adequados das realidades nos campos de batalha e nas chancelarias.

Para os anglo-saxões, tratando-se da segunda frente militar, esta expressão cobre todos os campos por onde possa dispersar-se o esforço inimigo. Como, no critério dos anglo-saxões, a dispersão de forças corresponde à dispersão de recursos, a segunda frente, como igualmente afirmou o sr. Churchill, tanto pode estar em Hong-Kong como no Pas de Calais, tanto pode traduzir-se em batalhas custosas, como as que estão a ferir-se na Italia, como revelar-se pela fixação do adversario, como acontece actualmente com a simples presença de forças numerosas na Grã-Bretanha.

Para os russos, aliados dos anglo-saxões, entre maio de 1942 e outubro de 1943, a expressão segunda frente cabia rigorosamente num caso concreto previsto no pacto de assistência mútua anglo-soviético: um desembarque maciço na costa ocidental da Europa que implicaria, necessariamente, o desgaste em grandes proporções de adversarios e de aliados. A concepção soviética evoluiu, como a concep-

ção anglo-saxonica, com o tempo. Em maio de 1944, dois anos depois da assinatura daquele pacto, em Moscovo a ofensiva aérea dos aliados é classificada como uma modalidade da segunda frente.

Os alemães fizeram, pela primeira vez, referencias officiais á segunda frente nos comunicados deste mês, quando foram resolvidas as modificações de comandos que as novas realidades militares aconselhavam. Mas a ideia de ter de fazer face á coligação adversa em mais dum campo de batalha estava expressa no discurso do chanceler do Reich de 30 de setembro de 1942, que assinalou uma viragem essencial na historia desta guerra. Também para os alemães a concepção duma segunda frente tem evoluído paralelamente com a concepção da fortaleza continental que substituiu o conceito geo-político do espaço vital.

A expressão ofensiva triangular, agora posta em circulação pelo marechal Smuts, amolda-se mais ás realidades militares do momento do que a expressão segunda frente. Essa ofensiva traduz-se, nesta fase da guerra, pelas operações militares a leste e ao sul do continente, pelo assalto aéreo aos centros de produção e ás vias de comunicação, pela actividade dos movimentos de resistencia nos países ocupados e pela existencia nas plataformas da Grã-Bretanha e do Proximo Oriente de forças numerosas que obrigam a Wehrmacht a uma vigilância incessante e a uma dispersão dos seus recursos e possibilidades.

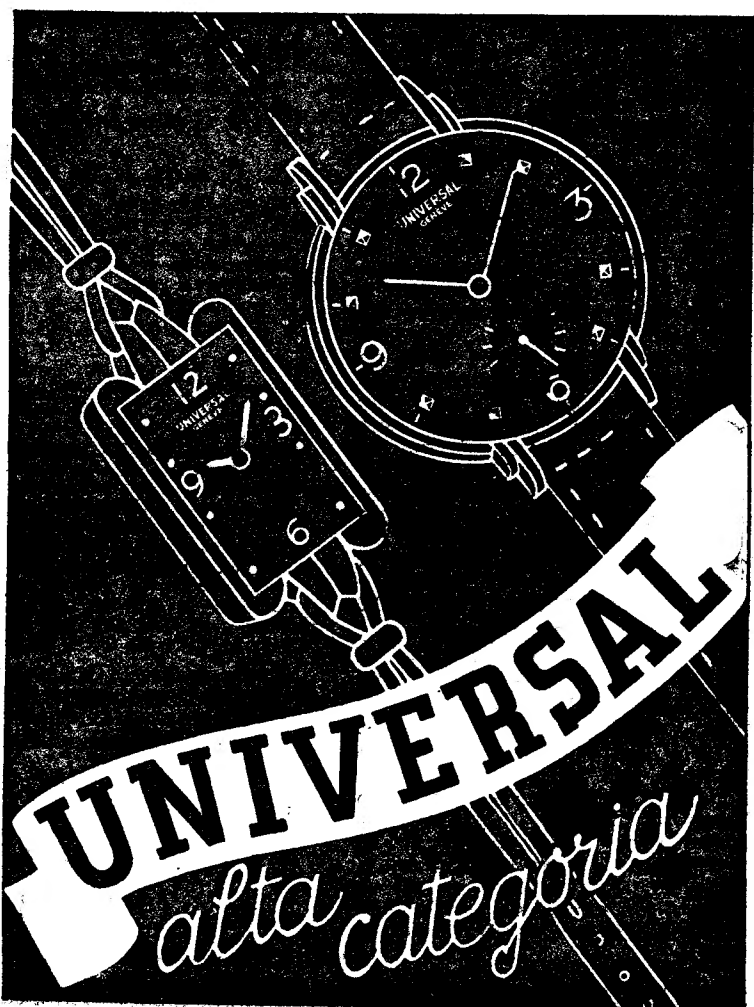
Para o Reich é o conceito bismarckiano da guerra de coligação que resuscitou, embora com uma série de modalidades que o chanceler de Ferro mal poderia prever. Mas o facto tinha-o ele previsto e, confinando-se na pratica das guerras de tipo nacional, conseguira evitá-lo.

A ESFERA

SAIU O NÚMERO 91
COLABORAÇÃO SENSACIONAL

ARTIGOS SOBRE OS PROBLEMAS DA ACTUALIDADE : Crónicas de Paris, Nova York e Berlim—Cartas da Grécia e da Hungria—Inquerito sobre o cinema—O problema da India—Noticias da Inglaterra—A questão religiosa na Russia e a conversão de Estaline—A Festa do Trabalho em Vila do Conde—Chronica desportiva—Secções Feminina, Palavras cruzadas, Xadrez e Pagina de Modas

A ESFERA VENDE-SE EM TODO O PAÍS. PREÇO: 1\$50. PEDIDOS A RUA DO ALECRIM, 65—LISBOA



UNIVERSAL
alta categoria

Duas lições

de medicina
dadas hoje
em Lisboa
por professores estrangeiros

O catedrático de patologia medica e notavel clinico espanhol professor dr. Eusebio Oliver realizou hoje, na sala da biblioteca do hospital escolar de Santa Marta, a sua segunda conferencia, á qual assistiram o director, sr. professor dr. Adelino Padesca, outros mestres e diversos estudantes de medicina, bem como Eugenio Montes, adido cultural á embaixada de Espanha, e professores do Instituto Espanhol.

O conferente versou o tema «As hepatoenteropatas»—termo criado por aquelle illustre professor e que corresponde a uma concepção funcional da medicina e pressupõe que as doenças do fígado não são simples alterações de todo o sistema enteral—intestino, estomago e pancreas—e correspondem a alterações da regulação funcional em todo o organismo.

Apoia-se o distinto medico nos dados da exploração que ministram os meios actuais quando se exploram simultaneamente o intestino delgado e o funcionamento hepatico. Com effeito, sempre se vêem apparecer precocemente as alterações da pautas da mucosa enteral, do mecanismo motor da mesma e da absorção enteral, assim como da conservação do meio interno ou homeostasis. Nestas ultimas intervenções necessariamente, e como é bem sabido, a alteração funcional do fígado. Mas também colaboram na sua genesis outros transtornos das regulações nervosas e hormonais, sobretudo as de tipo hipofisário.

—As hepatoenteropatas—disse—acompanham sempre as infecções, ainda que em algumas, no paludismo, na lues e na febre tifoide, ressaltam mais que noutras. O mesmo acontece com as intoxicações, e também neste caso ás vezes dominam os sintomas intestinaes (intoxicação mercurial), ás vezes os hepáticos (hepatopatia salvarsanica, etc.), mas sempre se trata duma hepatoenteropatia. E também nas deficiências de nutrição se vêem predominar ás vezes as alterações intestinaes (por exemplo na diarrreia da pelagra), ainda que sempre existam simultaneas e ainda mais graves do fígado.

Os parasitas da malária

Às 15 e 30, o distinto professor alemão dr. E. Nauck, director do Instituto de Medicina Tropical de Hamburgo, realizou no Palácio Burnay, com a assistência de diversos médicos, colonialistas, professores e estudantes da Escola Superior Colonial, uma interessante conferencia intitulada «Novas investigações sobre o desenvolvimento dos parasitas da malária».

O conferente disse que, no começo do século, parecia que o ciclo evolutivo do parasita do paludismo no homem nos era perfeitamente conhecido. Na base de observações feitas por varios investigadores ficou estabelecido durante muitos anos, como facto indiscutível, que todas as fases evolutivas do parasita se passavam exclusivamente nos glóbulos vermelhos. Ultimamente, investigações levadas a cabo com parasitas sanguineos dos animais, especialmente em espécies de pequenas aves canoras, comprovaram que as formas parasitarias que penetram no corpo do «hospede», pela picada do mosquito, não atacam immediatamente os hematomas, mas comecam por alojar-se nas células do tecido conjuntivo e do sistema reticulo-endotelial. Com o fim de esclarecer este problema, empreenderam-se no Instituto de Medicina Tropical de Hamburgo, sob a direcção de Reichenow, em colaboração com Mudrow, cuidadosas investigações sobre o «plasmodium praecox».

O estudo morfológico das formas endoteliaes conduziu á descoberta de varias classes de esquizontes que formam merozoitos de aspecto especial, facto até agora desconhecido, e tanto mais notavel quanto é certo que nenhum dos numerosos investigadores que se têm occupado das formas endoteliaes surpreendeu qualquer coisa de semelhante. As duas classes de merozoitos diferenciavam-se não só pela sua morfologia mas também pela sua fisiologia—os macromerozoitos são os merozoitos histotropos e os micromerozoitos são os hemotropos. Conseguiu-se além disto um progresso essencial no conhecimento da evolução dos plasmodios.

Compreende-se também que os medicamentos anti-paludicos são inefficazes perante as formas endoteliaes do parasita. A-pesar da sua acção sobre os parasitas eritrocitarios, os medicamentos não poderão impedir o desenvolvimento da infecção provocada pelos esporozoitos, nem dos estados evolutivos que deles procedem immediatamente. Se admitirmos, pois, a continuidade do desenvolvimento endotelial, mesmo depois do declinar do estado agudo ou depois do tratamento ter interrompido o seu decurso, isto servirá para explicarmos a aparição das recidivas, especialmente das tardias, visto que as formas endoteliaes não são atingidas pelos meios quimioterápicos.

—Hoje, pelas 21 e 30, o sr. dr. Francisco Cortes Pinto, presidente da Associação Industrial Portuguesa, fará uma conferencia, em que tratará de «O problema do desemprego no após-guerra», que é a sexta do ciclo promovido pela Associação Comercial, em cuja sede se effectuam estas reuniões, que tanto interesse têm despertado.

—O sr. dr. Francisco Vigon faz hoje, ás 22 horas, no Gremio dos Industriais de Panificação, uma conferencia subordinada ao tema: «O mundo espiritual do operariado português».

Aviões aliados

atacaram Berlim

sem sofrer perdas

LONDRES, 24.—Bombardeiros «Mosquito» atacaram a noite passada, objectivos militares em Berlim e Dortmund.

Atacaram também objectivos militares na França.

Todos os bombardeiros regressaram à base.—(U. P.).

1.500 aparelhos americanos atacaram hoje Berlim

LONDRES, 24.—O Quartel General das Forças Aereas norte-americanas anuncia que mais de 1.500 fortalezas voadoras, bombardeiros pesados norte-americanos e caças realizaram esta manhã um concentrado ataque a Berlim e aos aerodromos alemães da área de Paris, lançando muitas centenas de toneladas de bombas. Provocaram grandes incêndios e destruíram no solo grande numero de aparelhos germanicos.—(U. P.).

Os ataques ao Pas de Calais

LONDRES, 24.—Bombardeiros norte-americanos atacaram hoje as instalações militares alemãs entre Pas de Calais e Boulogne.

A estação ferroviária de Boulogne foi atingida e destruídos alguns comboios militares.—(U. P.).

ANTONIO FERRO regressou hoje de Madrid

Regressou hoje de Madrid o secretario nacional da Cultura Popular, sr. Antonio Ferro, que, no país vizinho, realizou mais uma notável obra de aproximação entre as duas nações promovendo em Sevilha, Madrid e Barcelona diversas e eloquentes manifestações do espirito e da arte portuguesa.

Antonio Ferro, que estava acompanhado do sr. Guilherme Pereira de Carvalho, teve uma recepção muito expressiva, na gare do Rocio. Viam-se ali numerosas pessoas, entre outros, o sr. Julio Cayola, agente geral das colonias, e muitos funcionarios da Emissora Nacional, do Secretariado de Propaganda, elementos da Orquestra Sinfonica e diversas entidades oficiais.

Incendio numa sala de baile que provoca mortos e feridos

HAMILTON, 24.—Em consequencia de um incendio que se propagou rapidamente, à meia noite de ontem, numa sala de baile desta cidade, morreram queimadas, pelo menos, 5 pessoas. Ficaram em estado grave outras 60 pessoas, que foram conduzidas para o hospital. Muitas pessoas atiraram-se das janelas do 2.º e do 3.º andares e ficaram gravemente feridas.—(R.).

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal, segundo a previsão dos Serviços Meteorológicos do Exercito: Continuação do tempo de aguaceiros, alternando com boas aberturas. Algumas trovoadas locais. Alguns nevoeiros matinaes na região Norte. Vento dos quadrantes de N, moderado e por vezes fresco. Temperatura com tendência para subir.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até às 16 horas, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz: Máxima, 24º; Mínima, 13º,6. No mesmo dia do ano passado: Máxima, 25º,7; Mínima, 15º,6.

Maus caminhos, maus encontros.

Para que escolher casas que não nos sirvam bem?

Prefira a **GRANDE OURIVESARIA DA MODA.**

Rua da Prata, n.º 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).

Chá NAMULI
O MAIS SUAVE E AROMÁTICO DA COLÓNIA DE MOÇAMBIQUE.

«O inimigo

conseguiu

brechas profundas

na nossa frente»

— anuncia Berlim

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 24.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«O inimigo prosseguiu, com uma violencia sempre crescente, o seu grande ataque, na região da testa de ponte de Nettuno. Empenhando na acção poderosas formações de artilharia e de carros blindados e apoiando-se em grande numero de regimentos aereos, conseguiu efectuar, em certos pontos, brechas bastante profundas, na nossa frente. Principalmente nos dois lados de Cisterna, estão em desenvolvimento duros combates.

Na ala ocidental da frente sul, travam-se duros recontros, assim como, nas regiões abruptas das montanhas entre Sonnino e Vallecorsa. O centro de gravidade dos combates de ontem situou-se, mais uma vez, no distrito de Pico-Pontecorvo.

Nos pontos nevralgicos destes combates, as nossas bravas tropas opuseram-se ao adversario, que ataca em larga frente, contendo os seus assaltos. Foram destruidos 51 carros inimigos.

No sector de Piedimonte, o adversario realizou ontem ataques mais fracos, os quais não lhes deram qualquer vantagem.

A luta na frente leste

A não ser algumas operações, coroadas de exito, dos nossos elementos de patrulha, apenas se travaram combates de pequena importancia, na frente leste.

Durante a noite, poderosas formações de aviões de combate efectuaram um ataque concentrado ao entroncamento ferroviario de Chetevka onde se observaram extensos incêndios e grandes explosões.

Os ataques a oeste

Os bombardeiros americanos atacaram, ontem, numerosas localidades dos territorios ocupados a oeste e da Alemanha do sudoeste, causando estragos em edificios e baixas á população civil de Sarrebruck.

Alguns aviões britannicos lançaram, a noite passada, bombas sobre a cidade de Berlim e na região reno-westfaliana.

Na noite de ontem, travaram-se numerosos combates, em diversas paragens da Mancha, entre navios de protecção da Marinha de Guerra e «vedetas» rapidas britannicas, muitas das quais foram danificadas.

Por volta do meio dia de ontem, um submarino inimigo, violando o direito das gentes, afundou um vapor alemão, amarrado no porto espanhol de Salta Caballos, perto de Bilbao.—(D. N. B.).

A acção dos patriotas

no norte da Itália

CHIASSO, 24.—O comunicado de hoje do Movimento de Resistencia Italiano anuncia actos de sabotagem dos patriotas contra as fortificações construidas pela organização Todt, na Toscana, ao norte de Roma, e na provincia de Liguria, em que fica a cidade de Génova. O comunicado diz também que os alemães projectam uma grande ofensiva, com o apoio da aviação, da artilharia e de carros blindados, contra os patriotas. Estes prepararam-se para defrontar essa ofensiva. Também se anuncia que os patriotas pertencentes á 1.ª e á 2.ª brigadas «Garibaldi» dominam varias localidades nas provincias do Piemonte, junto da fronteira francesa, de Emilia e nos pantanos do nordeste da Itália.—(R.).

As bases aliadas

aproximam-se de Toquio

PEARL HARBOUR, 24.—Os bombardeiros do Exercito e da Marinha vão ampliando a sua zona de ataque e aproximam-se de Tóquio e do coração das industrias de guerra japonesa. Successivamente os ataques tornam-se mais audaciosos e já as bombas caem nas ilhas de Shimushiru e de Ketoi, que ficam a 400 milhas do arquipelago nipónico e a 900 milhas de Tóquio.—(Reuter).

O II Congresso

da União Nacional

inaugura-se amanhã

Sob a presidencia do sr. dr. Oliveira Salazar—que pronunciará um discurso destinado a ter grande repercussão pelas directrizes que nele serão dadas—começam amanhã, ás 11 horas, no salão de festas do Liceu de D. Filipa de Lencastre, os trabalhos do 2.º Congresso da União Nacional.

Além do Chefe do Governo—que é o presidente do Congresso—falarão os srs. drs. Albino dos Reis e professores Manuel Rodrigues e Caeiro da Mata.

Assistirão os ministros, os governadores civis e centenas de congressistas, devendo todos tomar os respectivos lugares até ás 10 e 45, para o que o liceu abre as suas portas ás 10 horas.

Às 16 horas, os congressistas irão ao palacio nacional de Belem apresentar os seus cumprimentos ao Chefe do Estado, falando em nome de todos o sr. dr. Albino dos Reis, presidente da comissão executiva.

As sessões de trabalhos do Congresso começam amanhã, também, efectuando-se ás 17 horas as sessões de instalação das secções. Nas salas do Conselho do Imperio trabalham todas as sub-seccões da 2.ª Secção (política colonial) e no andar nobre do Palacio de S. Bento trabalham as sub-seccões da 1.ª Secção (política interna) e as da 3.ª (política externa).

Cidades inglesas

bombardeadas

da costa francesa

BERLIM, 24.—Na noite passada, pouco depois de uma hora, baterias alemãs de longo alcance abriram fogo, na Mancha, sobre a costa inglesa e bombardearam Dover, Folkstone e Deal. Os canhões da costa britânica ripostaram.

Quarenta minutos depois cessou o canhoneio.

Devido á má visibilidade, a eficacia do tiro não pôde ser observada.—(D. N. E.).

“O drama de Canto e Castro”

(UM MONÁRQUICO PRESIDENTE DA REPÚBLICA)

O novo livro de Mauricio de Oliveira hoje pôsto à venda

Eis um livro curiosissimo sobre a vida altiva e digna de um grande marinheiro que, sendo monarquico desde sempre, se viu guindado á Presidencia da Republica para salvar a Patria da guerra civil.

O que foi esse periodo amargurado da vida do almirante? As tentativas monarquicas, os episodios da agitação geral, as figuras e as ideias politicas que se entrecravavam, as injustiças e as horas amargas...—um rosario de factos dolorosos que Mauricio de Oliveira—amigo que foi do seu illustre biographado—nos conta, depois das suas conversas com Canto e Castro e com alguns dos homens publicos que intervieram na cena politica de então.

«O drama de Canto e Castro» não pretende fazer historia politica, mas é, sem duvida, um depoimento sereno, que define uma epoca e que retrata um homem de caracter, fiel ao seu juramento.

Dezenas de gravuras, algumas de interesse historico, ilustram este belo livro que está á venda, ao preço de 17\$50, em todo o país.

Edição da Editora Maritimo-Colonial, Lda.



Os representantes dos gremios e do simonismo do contrato de trabalho, na das Corpo.

Foram hoje

novos acordos de trabalho com o pessoal

Numa cerimonia realizada, hoje, de manhã, no gabinete do sr. subsecretario de Estado das Corporações e Previdencia Social, foram assinados dois contratos de trabalho entre os gremios concelhios dos comerciantes de camisas e malhas e de artigos de viagem e peles de adorno e o Sindicato Nacional dos Caixeiros do Distrito de Lisboa.

São fixados os seguintes salarios minimos: Camisaria e malhas—Estabelecimentos de 1.ª, 2.ª ou 3.ª categoria: 1.º caixeiro, 1.300\$00, 1.200\$00 ou 1.000\$00; 2.º caixeiro, 950\$00, 850\$00 ou 750\$00; meios caixeiros, 600\$00, 550\$00 ou 500\$00; praticantes, 400\$00, 350\$00 ou 300\$00; marçanos, com mais de um ano de pratica, 250\$00, 200\$00 ou 200\$00; e sem pratica, 200\$00, 150\$00 ou 150\$00; moços, 600\$00, 550\$00 ou 500\$00.

Para o pessoal feminino: 1.ª caixeira, 900\$00, 800\$00 ou 700\$00; 2.ª caixeira, 700\$00, 600\$00 ou 550\$; meia caixeira, 500\$00, 450\$00 ou 400\$00; caixas, 600\$00, 550\$00 ou 500\$00; praticantes de balcão ou de caixa, 400\$00, 350\$00 ou 300\$00.

O pessoal tecnico receberá mensalmente, pelo menos, o 1.º camiseiro, 1.350\$00, 1.250\$00 ou 1.050\$00, e o 2.º 1.000\$00, 900\$00 ou 800\$00.

Artigos de viagem e peles de adorno—Para todos os estabelecimentos: caixeiro, com função de gerente, 1.300\$00; 1.º caixeiro, 1.000\$00; 2.º, 800\$00; meio, 550\$00; marçanos com mais de 3 anos de pratica, 300\$00; com um ano a 3, 200\$00; moços até 1 ano de pratica, 500\$00; com mais, 600\$00.

Pessoal feminino: Caixa, 400\$00; empregadas de balcão, com pratica, 350\$00; sem pratica, 200\$00.



FEIRA DO LIVRO

Abre no dia 27 de Maio. Grandes abatimentos

Visite a Feira do Livro



Indicatos dos caixeiros durante a cepsresenaa do sr. subsecretario raes

assinados

dos caixeiros

Aos caixeiros com funaa de encarregados terao pagos suplementos de 20, 15 ou 10 por cento, conforme a categoria dos estabelecimentos, no ramo de malhas e camisarias.

A letra dos contratos entra em vigor em 1 O sr. Virgilio da Fonseca, presidente da pdes, admissao e promoo de pessoal, licenas, ferias, etc.

Assinaram, pelos gremios, os srs. Fausto Gomes da Silva, Antonio Correia de Gouveia e Joao L. Alcantara, dos Comerciantes e Camisarias e Malhas, e Jose Teodoro dos Santos e Francisco Clemente Afonso, dos de Artigos de Viagem, Peles e Adornos. Em nome do Sindicato, que enalteceram o valor dos documentos assinados, dos quais beneficiaram muitos caixeiros e outros empregados de comercio.

O sr. Vergilio da Fonseca, presidente da Uniao dos Gremios dos Lojistas de Lisboa, pronunciou, entao, um breve discurso, em que pds em relevo a necessidade de promover a realizao de mais contratos coletivos de trabalho, pois deles se resultam benefcios para os atingidos. Pediu a ateno do Governo, nomeadamente do sr. ministro das Finanas, para a situao dos comerciantes em geral, devido ao tabelamento adoptado, cujos moldes no sso de todo aceitaveis.

—No e necessario proteger so a Industria— afirmou— e preciso dar facilidades ao Comercio.

Como exemplo, disse que as camisas de «popeline» acabavam de ser consideradas artigo de primeira necessidade e tabeladas a 50\$00, quando o seu preo, antes da guerra, era de 40\$00. O preo do pano «riscado» foi tabelado em 4 vezes mais, ao sair da fabrica. Disse que os comerciantes que, antes da guerra, ganhavam 30 a 40 por cento, vem os seus ganhos reduzidos a 10, 15 ou 20 por cento, devido aos grandes encargos.

A terminar, renovou o pedido, feito ha algum tempo, no que se refere ao ordenado-base sobre que incide o imposto profissional. Quem

(Continua na 6.ª pag.)

A ofensiva na testa de ponte ao sul de Roma

LONDRES, 23.—(Do correspondente especial da Reuter junto do 5.º Exerccito na Italia).—Numa atmosfera de tensa expectativa que fazia lembrar a hora do nosso desembarque, ha pouco mais de quatro meses, os veteranos britanicos e americanos das primeiras duras batalhas de Anzio iniciaram o seu ataque, para alem da testa de ponte.

Desde os dias do desesperado ataque alemao, em fevereiro, que no era lanado tao grande numero de granadas. As 6 e 30, toda a regio ao sul de Cisterna estava coberta duma densa nuvem de fumo e poeira. A nossa propria cortina de fumo e a nevoa da madrugada encobriam por completo Cisterna e as colinas para alem dela. Durante toda a preparao de artilharia, quasi que no foi disparado um tiro pelas peas alemas. Apenas a trajetoria das balas tracejantes indicava onde se encontravam as suas posies.—(Reuter).

O ataque britnico entre Aquino e Pontecorvo

LONDRES, 24.—(Do correspondente especial da Reuter na frente da linha Hitler).—Ao mesmo tempo que o ataque do 8.º Exerccito entre Aquino e Pontecorvo, lanou-se um ataque no flanco esquerdo que chegou ao sul do rio Liri. Essas tropas tomaram uma colina, na manha de ontem, e prosseguiram no seu avano, consolidando posies e esperando novos reforos no avano. Enquanto progredia o ataque, no flanco esquerdo, a artilharia martelou as posies alemas durante toda a manha.

Durante todo o tempo da batalha, os alemas ofereceram dura resistencia ao longo de uma frente estreita. Em volta de uma aldeia, onde estavam cercados, travaram-se alguns dos mais violentos combates e, quando deixei o campo de batalha, havia noticia, ainda no confirmada, de as tropas aliadas terem lanado novo ataque nessa aldeia.

Ontem, mais uma vez, no apareceram avies alemes no cu. A Luftwaffe parece inteiramente incapaz de fazer frente ao peso esmagador das foras aereas aliadas. Durante a manha, avies britanicos e americanos roncaram nos ares, dirigindo-se para as retaguardas inimigas para bombardearem as posies de artilharia. Ontem, concentraram-se nas baterias inimigas.—(R.).

Ataques aos aerodromos alemes de Roma

ANZIO, 24.—Os aerodromos alemes nos subrbios de Roma foram esta manha atacados por numerosas esquadrilhas de bombardeiros e caas-bombardeiros aliados, que destruram e danificaram no solo muitos aparelhos inimigos.—(United Press).

O PREO DOS FATOS

Acerca do preo dos fatos, recebemos, da comisso administrativa do Gremio Distrital dos Industriais de Alfaiataria de Lisboa, uma carta que a falta de espao no nos permite publicar hoje.

O discurso de Churchill

(Continuao da 1.ª pag.)

luta a favor dos Aliados. Por isso, as foras aereas italianas tem recebido os melhores modelos de avies fabricados na Grã-Bretanha.

As relaes com a Espanha

Churchill prosseguiu: «E' claro que no permitiremos qualquer forma de fascismo nos pases com os quais temos estado em guerra». Churchill declarou que os espanhols continuavam a manter uma atitude de amizade e de calma. A Espanha prestou recentemente um servio importante a causa das Naes Unidas. Churchill acrescentou: «No tenho a minima simpatia para aqueles que julgam ser habil e mesmo divertido insultar o governo da Espanha sempre que haja ensejo para isso». Churchill disse mais esperar que a Espanha venha a ter uma poderosa influencia, depois da guerra, no Mediterraneo. As questes de politica interna da Espanha tem de ser resolvidas pelos proprios espanhols. Pela sua parte encarava a necessidade de melhorar e intensificar as relaes com a Espanha.

Os problemas grego, jugoslavo e russo-polaco

Churchill acrescentou: «Tenho prazer em anunciar uma feliz modificao nos assuntos gregos. Na conferencia do Libano revelou-se uma pessima situao na Grecia mas depois de prolongadas discusses chegou-se a uma unidade completa (palmas). Todos os partidos seriam representados no novo governo. A Grecia tinha agora a probabilidade de se ver livre das infelicidades da derrota».

Churchill disse que o rei Pedro da Jugoslavia ia formar um novo governo mais reduzido. Sabia que isto envolvia o corte de relaes com o general Mihailovitch e, era claro, tinha o apoio do governo britnico, acrescentando: «Mihailovitch no tem combatido o inimigo e alguns dos que o apoiaram fizeram combinaes com o adversario de que resultaram conflitos armados com as foras do marechal Tito. Proclamamos nos fortes partidarios do marechal Tito por causa da sua luta em massa contra os Exercitos alemes. Planeamos enviar os maiores fornecimentos possiveis de armas para Tito».

Churchill lamentou que os esforos britanicos para o restabelecimento das relaes entre os governos polaco e russo no tivessem exito. A parte essencial de qualquer combinao era regular a fronteira oriental da Polonia e em compensao por qualquer cedenca feita pela Polonia nessa zona, receberia outros territorios, a custa da Alemanha, que lhe dariam uma vasta frente maritima e uma adequada e razoavel patria na qual a Nao polaca poderia viver segura.

O reconhecimento da Comisso de Argel

Referindo-se a brilhante luta das tropas francesas, Churchill disse: «No ha duvida que a Comisso Nacional Francesa de Libertao dirige nesta ocasio as foras francesas, que na luta contra Hitler lhe da o quarto lugar na grande aliana. A razao por que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha no tem podido reconhec-la como governo da Frana, ou mesmo governo provisorio da Frana, e por no termos a certeza de que ela representa a nao francesa como os governos britnico, americano e russo representam toda a massa dos seus povos.

«No queremos comprometer-nos nesta ocasio em impo um governo em qualquer parte da Frana que possa cair sob a nossa administrao, sem mais conhecimentos do que os que possuimos agora sobre a situao no interior da Frana. No trataremos

nada com o governo de Vichy».

Churchill declarou mais: «No podemos tomar uma deciso para tratar a Comisso Nacional Francesa de Libertao como uma organizao final, completa e legal da Republica Francesa. Talvez a propria Comisso nos possa ajudar na soluo destas dificuldades e devo dizer que o seu decreto estabelecendo a sua accao futura constitui um documento que muito nos pode auxiliar no assunto».

Churchill prosseguiu: «O general De Gaulle foi convidado a vir a Grã-Bretanha, com a aprovao do presidente Roosevelt, e disse ter muito prazer em vir. Foi-lhe pedido que se fizesse acompanhar por alguns membros do seu governo de maneira a que pudesse ser revisto todo o assunto».

A rendio incondicional do Reich

Sobre as relaes anglo-russas, Churchill disse, que a Grã-Bretanha tinha comecado, ha trinta anos, a marchar ao lado da Russia contra a tirania alem e esperava que o continuariam a fazer ate que tivessem sido exterminadas todas as formas dessa tirania. Estavam dispostos a eliminar completamente o nazismo.

Disse mais que a Carta do Atlantico era um posto de sinalizao e guia. No comprometia, de qualquer maneira, os Aliados sobre o futuro da Alemanha. Churchill disse a seguir: «No se trata de um negocio, um contrato com os nossos inimigos». No era uma oferta aos alemes para eles se renderem. O principio da rendio incondicional que tinha sido promulgado, estaria em vigor em tudo que se referisse a Alemanha nazi e ao Japo. No ha qualquer compromisso para a Alemanha gozar qualquer garantia de que no sofrera modificaes territoriais se parecer que tais modificaes tornaro mais segura e mais duradoura a paz da Europa.

Churchill disse: «Armados com a experiencia, tencionamos desta vez tomar melhores medidas, do que anteriormente podiam ser pensadas, para evitar a renovao na vida dos nossos filhos ou nossos netos da horrivel destruio dos valores humanos que marcaram a ultima e actual guerras mundiais».

A nova ordem mundial

Churchill continuou: «Tencionamos estabelecer uma ordem e organizao mundiais que serao equipadas, com todos os atributos necessarios de fora, a-fim-de evitar uma guerra futura. Para este fim, de evitar a guerra, deve haver um conselho fiscalizador do Mundo, incluindo as potencias maiores que saiam vitoriosas desta guerra que serao obrigadas a manter um minimo de armamentos com o fim de preservar a paz. Deve tambem haver uma assembleia mundial de potencias cujas relaes com o executivo mundial, ou potencia fiscalizadora, com o fim de manter a paz, no estao agora em posio de explicar».

Churchill acrescentou: «Deve-se por um fim a exploraoes malevolas e ambies nacionalistas. Isto no significa que as Naes no podero voltar as suas tradies e a todo o esplendor, mas no lhes sera permitido com o auxilio da fora armada, terem sonhos de engrandecimento a custa de outros paises. Devemos amar a nossa organizao mundial e ter a certeza de que, dentro dos limites que lhe forem marcados, tera um poder militar esmagador».—(Reuter).

8 barcos japoneses

afundados por submarinos

WASHINGTON, 24.—O Departamento de Marinha anunciou que os submarinos norte-americanos, operando nas aguas do Extremo Oriente e do Pacifico, afundaram mais 8 barcos mercantes japoneses, num total de 52.000 toneladas e danificaram seriamente dois transportes, que devem ser considerados como perdidos.—(U. P.).

UM SUCESSO DE LIVRARIA

«Os melhores contos portugueses»

Selecao, prefacio e notas do DR. GUILHERME DE CASTILHO

Os melhores contos de Herculano, Camilo, Julio Dinis, Ramalho Ortigao, Eça de Queiroz, Fialho de Almeida, Teixeira de Queiroz, Trindade Coelho, Abel Botelho, Teixeira Gomes, Malheiro Dias, Raul Brandão, Antonio Patricio, etc., precedidos de excelentes notas bio-bibliograficas.

2.ª EDIÇÃO

A PRIMEIRA EDIÇÃO DESTA OBRA ESGOTOU-SE EM POUCAS SEMANAS

1 magnifico volume de 440 paginas—Esc. 18\$00

A VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS DO PAIS

PORTUGALIA EDITORA—Av. da Liberdade, 13, 3.º—LISBOA

JÁ OUVIU...

AGORA VAI VER

MANOLO BEL

e a sua famosa orquestra

IMPERIUM SALAO CHA

LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES

Rua S. Justa 105-T. 27527

Novos acordos colectivos de trabalho

(Continuação da pag)

ganhe pouco mais de 500\$00 mensais não deve pagar imposto do Estado, pois as dificuldades em que os empregados de comércio se debatem são enormes.

Um discurso do sr. dr. Trigo de Negreiros

Usou da palavra, então, o sr. dr. Trigo de Negreiros, subsecretário de Estado das Corporações e Previdência Social.

Começou por dar a conhecer a satisfação com que o Governo vê a forma por que patrões e trabalhadores resolvem os seus problemas de trabalho, demonstrando mutuamente uma compreensão dos interesses e servindo, com esse entendimento, a própria Nação.

—No actual momento, cada hora de trabalho —disse— é uma contribuição preciosa para a dignidade e a vida do país.

Elogiou especialmente a secção dos nossos trabalhadores de campo, que se têm esforçado por conseguir as subsistências para as populações. O Governo e toda a Nação estão-lhe muito gratos por tudo quanto têm feito e continuam a fazer.

O passado ano agrícola—acentuou—foi pessimo, conseguindo-se apenas uma quarta parte dos cereais panificáveis precisos para o nosso consumo normal. A importação de 300 milhões de toneladas de trigo, e outros cereais, necessária para garantir o consumo normal de pão em cada ano, representa um esforço enorme, que só os que não querem, podem deixar de avaliar.

O sr. dr. Trigo de Negreiros terminou por afirmar, mais uma vez, que a Nação precisa do trabalho de todos para encarar e resolver, com dignidade, as dificuldades presentes.

O ABONO DE FAMILIA para o pessoal da «Atlantic»

Na mesma cerimonia, foi conferida posse aos membros da direcção da Caixa de Abono de Familia do Pessoal da Companhia «Atlantic», pelo sr. subsecretário de Estado das Corporações e Previdência Social.

A direcção ficou assim constituída: presidente efectivo, Alvaro Leal de Carvalho; substituto, Joaquim Antonio Vilar da Costa Lima. O primeiro pela empresa e o segundo pelos empregados; vogais, pelos patrões, Julio Eduardo Pinto da Silva e Antonio Crespo Viana; pelos empregados, Mario Correia Antunes e Domingos Antonio Martins.

Os abonos mensais serão, por ascendente ou descendente: ordenados até 700\$00, 50\$00; 701\$00 a 1.100\$00, 60\$00; 1.101\$00 a 1.500\$00, 70\$00; superiores a 1.500\$00, 80\$00.

Em relação aos descendentes, o abono é aumentado mensalmente de 10\$00, por cada um a mais.

As entidades patronais descontam para a Caixa uma importância equivalente a 6% dos vencimentos que pagam, e os empregados sómente um por cento.

Foram atribuídos

os premios da Exposição

«Imagem da Flor»

O júri encarregado de apreciar os trabalhos apresentados na Exposição «Imagens da Flor», organizado pela Camara Municipal de Lisboa, no Museu do Palacio Galveas, resolveu conceder os seguintes premios:

Pintura a óleo, «hors concours», Falcão Trigo; 1.º premio, Lauro Corado; 2.º, Albino Cunha; 3.º, Maria Amélia da Costa Nery e Teodora Anderson de Abreu; e menções honrosas a Aurora Figueiredo, A. Mendes da Silva e Fred Abcassiz.

Aquarela: «hors concours», Raquel Roque Gameiro; 2.º premio, Maria Joana Faria dos Reis Vale; 3.º, Rosa Rodrigues; menção honrosa, Berta Borges.

Pastel: 2.º premio, Maria de Lourdes Melo e Castro; 3.º, Raul Carapinha; menção honrosa, Josefina Basto.

Fotografia: 1.º premio, Romano Fernandes; 2.º, Ernesto Ysoldos; 3.º, José Manso Pires Soares; menções honrosas, Antonio Graça de Oliveira, Cipriano da Veiga Camarate de Campos, e Eduardo Nogueira e Filipe Newmann.

SINTRA

ou arredores, em ponto alto, compror quinta com moradia. S. intermedia-rios. Resposta a este jornal ao n.º 138.

FUNERAIS

Facilidades de pagamento

AGENCIA «SRAF» - R. das Pedras Negras, 5, p/c. (á Sé). Tel. 27288

IMPORTANTE — Esta agencia nada tem com outra existente na mesma rua

Um plano de fomento

(Continuação da 1.ª pag)

é uma necessidade da Nação, que é forçoso satisfazer em nome do legítimo direito de viver. Ao fixar-se este objectivo não há, nem pode haver, proposito de imperialismo economico ou de autarquia hostil; há apenas o desejo de aumentar a riqueza colectiva e dar actividade util á população.

Aumentar e aperfeiçoar a produção industrial

No preambulo, deduzido com muita clareza, onde se traça a traços largos, mas vinculados, o panorama industrial deficitario português marcado pelas estatísticas, assinala-se que «o avanço da nossa tecnica industrial não tem acompanhado os progressos da organização corporativa».

«Não pode abandonar-se o essencial, mesmo que para isso tenhamos de romper com algumas tradições, modificar alguns hábitos, rever algumas posições que se não julguem conformes com os superiores interesses da colectividade. Apenas a nossa formação moral exige que tudo se faça com humanidade, isto é: achando-se compensação justa para os interesses que porventura venham a ser afectados».

Eis um programa, uma síntese do espirito centralizador da proposta:

«O que é preciso é aumentar e aperfeiçoar a produção industrial, mesmo que «haja de fazer aqui e além algum sacrificio».

O objectivo fundamental

Pode resumir-se assim o objectivo fundamental do diploma:

—Criação de novas actividades capazes de absorver mão de obra e de nos aproximar do equilibrio da balança comercial;

—Reorganização das industrias já estabelecidas, cuja produção e rendimento é preciso melhorar.

São aspectos diferentes, mas que há que atacar ao mesmo tempo.

«Temos de nos organizar como outros povos se não queremos sossobrar». E em confirmação do que acima sintetizámos, diz o preambulo:

«O caminho tem de ser, pois, concentrar, modernizar e dar base científica á industria».

Verdade economica, justiça social

A concentração industrial—diz o Governo—tem sido objecto de criticas menos fundamentadas, e nem sempre terá sido encarada nas suas reais vantagens.

Neste passo justifica-se a reorganização industrial, observando-se, contudo, mas contrapondo, que «esta orientação vai cercar a liberdade das empresas ou pode dar lugar á formação de monopólios de facto».

Mas justifica-se:

—A tendência para a constituição de grandes unidades industriais vem desde o seculo passado com o vapor e a electricidade, e accentua-se todos os dias. É um fenómeno que tem o seu determinismo natural. Não se conhece attitude sensata que não seja acompanhá-lo, deixando ao Estado o papel de velar pela verdade no economico e pela justiça no social.

As condições de vida do operario

Entra depois o preambulo da proposta na análise da maquinaria antiquada, no rendimento aparente do trabalho, nos equipamentos deficientes.

«Em suma, o que se pretende é construção sobria mas correcta, a instalação ordenada e limpa, sendo possível confortavel, dentro do tipo utilitario e fabril».

A força motriz e a tecnica do fabrico são titulos que merecem ao diploma a maior atenção. As redes publicas de energia, as tarifas, a fixação de tipo dos produtos, e, sobretudo, a preparação moral, profissional e fisica do operario, são temas desenvolvidos em três alíneas, com clareza e solida visão.

Uma afirmação importante:

«A reorganização das industrias visa a fabricação de mais produtos para aliviar os encargos das importações. A criação de novas industrias permitirá a colocação de maior numero de operarios, resolvendo definitivamente este aspecto do problema. Outra preocupação do Governo é a melhoria das condições de vida do operario».

Importação substituida por valores nacionais

A parte do preambulo que se refere á primeira fase do plano é sumamente suggestiva.

A expansão da electricidade, que o programa faz pressupor, permite dispensar por ano 150 mil toneladas de carvão e 12 mil toneladas de óleo. Chegaremos assim a substituir por valores nacionais as seguintes parcelas de importação:

Aperfeiçoamento das industrias existentes, 100 mil contos; criação de novas industrias-base, 270 mil contos; outras novas industrias criadas até esta data, 100 mil contos; substituição de carvão e óleo por hidroelectricidade, 30 mil contos. Total: 500 mil contos.

E' o que se diminuirá na importação.

O capital indispensavel e o Estado

A despesa da execução da 1.ª fase do plano, em época de preços normais, não devia importar em mais de 1 milhão e 300 mil contos.

Os capitais poderão ser obtidos, segundo os destinos e as alíneas em que se integram, dos proprios recursos dos industriais interessados, por participação de novos capitalistas, por credito do Estado; ainda, em relação a novas industrias, por capitais estrangeiros que tragam consigo a tecnica que ainda não temos, por capitais particulares, que se procurará fazer tão elevada quanto possível, por capital do Estado e de organismos economicos, e por credito do Estado.

A 2.ª fase do plano consistirá em continuar o aperfeiçoamento das industrias existentes e a criação de novas actividades economicamente possíveis.

Os quadros das industrias

A proposta considera industrias concentradas, actuais, as de cimento, cerveja, tabaco, fosforos e adubos quimicos; industrias dispersas que satisfazem o mercado interno: conservas, cortiças, moagem, açúcar, descasque de arroz, chapalaria, resinosos, saboaria, cal e gesso, chocolates, cacau e laticaria mecanica. As industrias dispersas que não satisfazem o mercado interno são 25, como algodão, lanifícios, calçado, cordoaria, linho, sedas, ferros e metais, tintas, papel, malhas, etc. As industrias-base a estabelecer são: metalurgia de ferro, metalurgia de cobre, sulfato de amonio, nitratos e cianamida, e celulose, cujo valor de importação anual actual anda por 334 mil contos.

As bases do diploma são 23, e nelas se estabelece, entre muitas disposições, que o Ministerio da Economia fica autorizado a contratar tecnicos estrangeiros, que essas despesas, e a aquisição de material, de ensaios e estudos, e outros trabalhos, serão custeados pelo Estado. O Governo participará também no capital das empresas.

VISITA DE ENTIDADES OFICIAIS ao centro do Serviço Social de Cascais

O centro do Serviço Social de Cascais, onde numerosas alunas recebem util instrução pratica, que as prepara para serem boas donas de casa, recebeu esta tarde a visita de diversas entidades officiais, que admiraram e elogiaram as suas instalações e a sua modelar organização.

As 16 horas, realizou-se a visita, na qual tomaram parte o sr. subsecretário da Educação Nacional, o presidente da Camara Municipal de Cascais, sr. capitão José Ramos Pessoa, a direcção da Obra das Mães com as sr.ªs condessa de Rivas e condessa de Almoester e outras entidades.

A esposa do Chefe do Estado deve visitar, também esta tarde, aquela modelar organização, pela qual tem mostrado sempre o maior interesse.

No final da visita será servido um chá confectionado exclusivamente pelas alunas do centro.

CONFERÊNCIAS

—Amanhã, pelas 21 e 30, na Universidade Popular Portuguesa, rua Luiz Derouet, o prof. sr. dr. Flausino Torres, realizará uma conferencia subordinada ao tema: «Algumas notas sobre desportos».



COMARCA DE LISBOA

2.º Tribunal Civil

Pelo Juizo de Direito do 2.º Tribunal Civil da Comarca de Lisboa, cartorio da 3.ª secção, correm editos de 30 dias, a contar da 2.ª e ultima publicação deste anuncio, citando os interessados incertos, que se julguem com direito á herança do falecido Luiz Domingues, natural da freguesia de Alvaredo, do concelho de Melgaço, falecido no hospital da Santa Casa da Misericórdia de Cascais, e que teve o seu domicilio no lugar de S. Pedro do Estoril, freguesia do Estoril, para, no prazo de 20 dias, findo o dos editos, contestarem, querendo, o pedido de habilitação á referida herança, requerido por Irene de Sousa Costa, que também usa assinar Irene Domingues, solteira, maior, domestica, na qualidade de herdeira testamentaria do autor da herança, devendo a contestação ser apresentada dentro do referido prazo, na Secretaria deste Tribunal, instalada no edificio da Boa Hora, á rua Nova do Almada, desta cidade de Lisboa.

Lisboa, 18 de Maio de 1944.

O Chefe da 3.ª Secção, Julio Mendes da Rocha Diniz.

Verifiquei.—O Juiz de Direito do 2.º Tribunal Civil, Sousa Carvalho.

TOME OS BANHOS NO POÇO DO BORRATÉM, 4,1.
se quero ter saúde e alegria

(Secção Tecnica). **Constroi** aos mais baixos preços e com os melhores materiais em todos os cemiterios de Lisboa ou provincia

Facilidades de pagamento

A unica casa especializada na compra e venda de Jazigos em 2.ª mão

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Cons.º 2 1/2 T. 10 1943	972\$	—	—
Consolidado 2 3/4 T. 10	967\$	966\$	968\$
Consolidado 3% T. 10	1.003\$	1.002\$	1.003\$
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	1.049\$	—
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.046\$	1.045\$	1.046\$
Consolidado 4% T. 10	1.007\$	1.007\$	1.008\$
Consolidado 4 3/4 T. 10	1.111\$	1.111\$	—
Centenarios 4 % ...	2.410\$	2.410\$	2.412\$
Obgs. Tes. 3 1/2 T. 10	1.055\$	—	1.080\$
Externas 3.ª carimbadas	1.900\$	—	1.910\$
Caut. 3.ª série s/ juro	—	—	290\$
Do Brasil			
Emprestimo:			
5% 1895. T. 100 £...	4.100\$	4.100\$	4.150\$
5% 1895. T. 500 £...	4.000\$	4.000\$	—
5 % 1903, Porto Rio,	—	—	—
Titulos de 100 £...	—	5.750\$	5.800\$
5% 1913, Titulos 100 £...	4.100\$	4.100\$	—
5% 1913 Titulos 500 £...	—	4.000\$	—
5% 1914, F. T. 20 £...	—	6.400\$	7.000\$
5% 1914, F. T. 100 £...	—	6.600\$	7.000\$
Ações			
Esp. St.º e C. Lx.ª port.	2.629\$	2.629\$	2.630\$
Lisboa e Açores por...	—	910\$	915\$
Ultramarino cp. T. p.	350\$	349\$	351\$
Portugal port. T. p...	—	1.650\$	1.670\$
Fidelidade	—	51.900\$	—
Mundial... ..	1.600\$	1.595\$	1.605\$
Nacional... ..	—	—	1.850\$
Sagres	—	—	4.300\$
Aguaes Lisboa 1934 T. p.	—	227\$	228\$
Cervejas Estrela ...	1.900\$	1.850\$	1.940\$
Cimentos Tejo... ..	—	485\$	500\$
Cimentos Leiria T. p...	—	780\$	800\$
Credito Predial por...	28\$	28\$	29\$
Gás e Electricidade cup.	275\$	275\$	275\$
Alto Alentejo cupão...	—	921\$	935\$
Industrial Aliança...	381\$	381\$	382\$
Portugal e Colonias...	305\$	304\$	305\$
N. de Navegação T. p.	984\$	982\$	985\$
Colonial de Navegação	—	1.260\$	1.300\$
Portug. de Pesca T. p.	—	—	910\$
Port. Tabacos cupão...	540\$	539\$	541\$
União Electrica Portug.	512\$	510\$	515\$
Casqueel	940\$	940\$	940\$
Agricola das Neves...	681\$	680\$	682\$
Agricultura Colonial...	450\$	450\$	455\$
Açúcar de Angola	1.370\$	1.365\$	1.374\$
Buzi 1.ª emissão T. p.	188\$	188\$	189\$
Ilha do Principe	—	—	585\$
Rocha Vista Alegre...	—	375\$	390\$
Zambezia T. de 25...	79\$	—	79\$
Obrigações			
Aguaes de Lisboa 5%...	—	—	575\$
Norte de Portugal 5%	—	118\$	118\$
C. P. 6 %	—	242\$	250\$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	250\$	—
F.N.L. Moagem 5% T.p.	—	1.020\$	1.039\$
União Elect. Port. 5%	108\$	107\$	108\$

O PORTO pelo telefone

D. Maria Celeste Santos Nogueira

PORTO, 24.—Após cruaante sofrimento faleceu esta manhã na sua residência, rua do Heroismo, 237, a sr.ª D. Maria Celeste Marques Delgado Santos Nogueira, filha do comerciante sr. Manuel Delgado, neta do sr. Benigno Delgado, esposa do tenente da aviação naval sr. tenente Carlos Santos Nogueira e sobrinha dos srs. major Simas Lopes de Aguiar e dr. Camilo de Figueiredo. O funeral realiza-se amanhã, pelas 11 horas, na igreja da Trindade, onde são rezados responsos. Foi esta a doente tratada com Penicilina, mas supomos saber que em quantidade julgada insufficiente, por não haver mais, a-pesar de lhe ter produzido grandes melhoras.

MORTE SUBITA

Numa padaria da rua Sabino de Sousa adoeceu hoje, subitamente, um homem que aparenta menos de sessenta anos. Conduzido ao hospital de S. José, chegou ali já morto, pelo que o cadaver foi conduzido ao necroterio.



COMARCA DE LISBOA

4.º Tribunal Civil
ANUNCIO

No dia 5 de junho proximo, por 13 horas, ha-de proceder-se á venda em hasta publica, em 1.ª praça, á porta do 4.º Tribunal Civil desta Comarca, pelo maior lance oferecido acima de 264.020\$00, do predio urbano sito nesta cidade, na rua da Beneficencia n.º 152 a 156, tornejando para a rua Cristovão de Figueiredo n.º 23, inscrito na matriz predial urbana da freguesia do Campo Grande, no art.º 655.º e descrito na 2.ª Conservatoria do Registro Predial sob o n.º 18.351 a fls. 162 do livro «B-59», o qual vai á praça pelos autos de execução ordinária em que são exequente Manuela Bogarim e executada Pinhão & Rodrigues, Ld.ª Lisboa, 13 de Maio de 1944.

O chefe da 3.ª secção:—Ricardo Jorge

O juiz de Direito:—A. L. Ribeiro.

FUNERAIS

Facilidades de pagamento

AGENCIA «SRAF» - R. das Pedras Negras, 5, p/c. (á Sé). Tel. 27288

IMPORTANTE — Esta agencia nada tem com outra existente na mesma rua

"SRAF"

JAZIGOS

Facilidades de pagamento



A Imagem da Flôr

E' felicissima a primeira pagina do «Sempre Fixe» de hoje — uma «charge» de Francisco Valença á exposiçào «A Imagem da Flôr», organizada pela Camara Municipal de Lisboa.

Botelho dedica a sua habitual pagina grafica de «Ecos da semana» á Feira Popular. E os restantes desenhos são de Francisco Valença, Stuart Carvalhais, Octavio Sergio, Pargana, Pinteus.

Numero avulso: \$50. Assinaturas: rua da Rosa, 57, 2.º (telefones 2 0271, 2 0272 e 2 0273).

Pormenores do ataque

da esquadra aliada do Oriente á base japonesa de Surabaia

LONDRES, 24—(Do correspondente especial da Reuter, Alan Humphrey, a bordo do navio-chefe da esquadra do Oriente)—Com o bombardeamento da base niponica de Surabaia, nas Indias Orientais Holandesas, a esquadra do Oriente efectuou uma das operações mais longinquoas e mais audaciosas da guerra. A escolta dos porta-aviões, constituída por couraçados, cruzadores e contratorpedeiros, representava verdadeiramente as Nações Unidas; pois que, além de navios britânicos, americanos e holandeses, havia unidades australianas, neozelandesas e francesas.

No espaço de poucas semanas, a esquadra do Oriente levou a efeito dois grandes ataques contra os japoneses nas suas bases das Indias Orientais Holandesas sem sofrer, praticamente, perdas.

Uma refinaria de petroleo ficou a arder e importantes oficinas navais e de engenharia inteiramente envolvidas em chamas. Dez navios de guerra e mercantes ficam atingidos por bombas. O fracasso dos japoneses em atingir as nossas forças no seu regresso foi ainda um dos aspectos extraordinarios do ataque. Os porta-aviões e navios de escolta tiveram de navegar para Java durante horas, perfeitamente ao alcance da aviação niponica com base nessa ilha e com risco de encontrarem os navios de superficie e os submarinos inimigos.

Pois os navios aliados não foram incomodados nem do ar nem no mar — (Reuter).

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Neker—Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
T. Nova de S. Domingo, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 9082



A organização política internacional para depois da guerra

WASHINGTON, 24.—James Forrestal, secretario de Estado para a Marinha, declarou que os Estados Unidos, depois da guerra, devem manter as suas forças armadas, para assegurar a paz no Mundo, pois de contrario, mais ano menos ano, esta virá a ser perturbada pelos que têm intentos imperialistas.

Afirmou-se partidario do estabelecimento duma organização internacional, destinada a derimir todas as disputas internacionais, mas que as nações que constituem tal organismo não podem permanecer desarmadas. Se assim acontecesse, a referida organização internacional estaria destinada a sofrer o mesmo fracasso da Sociedade das Nações.

Concluindo, Forrestal afirmou: —A organização internacional que há-de constituir-se depois da guerra tem de ser forte e resoluta, dispondo de forças militares sufficientemente fortes para fazer-se obedecer imediatamente em todas as suas determinações, evitando, assim, que o Mundo seja lançado, uma vez mais, na voragem terrível da guerra, que apenas serve para exterminar a humanidade. —(U. P.).

VIDA DESPORTIVA

CICLISMO
«Rallye-treino» do Sport Lisboa e Benfica

A secção de ciclismo do S. L. B. convidou todos os ciclo-turistas a comparecerem no campo atletico do clube, no dia 28, devidamente equipados, para tomarem parte num «rallye-treino». As partidas começarão a ser dadas ás 9 horas e a chegada verificar-se-á em Caxias. Seguir-se-á a esta Prova de Regularidade o almoço numa esplanada, depois do que os Ciclo-Turistas seguirão para o campo das Salesias a assistir á final da «Taça de Portugal».

NATAÇÃO
Clube Internacional de Futebol

Os socios do C. I. F. que queiram praticar nataçào devem comparecer, no sabado, ás 16 horas, junto da piscina ou fazer a sua inscriçào na sede do clube.

Defenderá os vossos interesses vendendo, comprando ou trocando joias, ouro, pratas e relógios na
JURIVESARIA MONTIL
OURO A PÉSO SEM FEITO
RUA MORAIS SOARES, N.º 95-B

O Lar do Pescador e os melhoramentos ultimamente introduzidos

O Lar do Pescador, inaugurado ainda não há um ano, vai ser melhorado nas suas instalações e nos seus magníficos objectivos. Desde julho findo, data em que começou a funcionar tem recebido diversas beneficiações. A vasta camarata, destinada aos pescadores que se encontram em Lisboa, á espera do momento para a nova faina, foi beneficiada já com duas dependências, que servem de enfermaria.

Além doutros arranjos, não menos indispensáveis á saúde, ao conforto e ao espirito dos pescadores, outro melhoramento se prepara—o posto medico. As obras já começaram e vão adiantadas. O posto medico, com todos os requisitos modernos, deve ser inaugurado no dia de S. Pedro. Destina-se aos nossos pescadores, que continuam, sempre que necessitam, a servir-se do refeitório, onde já foram distribuídas, desde a data da inauguração, muitas refeições, a preços acessíveis.

O sr. capitão de mar e guerra Pedro Peters, na qualidade de presidente da Casa dos Pescadores, o sr. 1.º tenente Henrique Tenreiro, delegado do Governo nos organismos corporativos de pesca e os srs. tenente Antonio Carneira e José Abranches, respectivamente, encarregado e fiscal, têm cuidado, o melhor possível, de dar ao «Lar do Pescador» tudo que proporcione bem estar e alimentação, além do mais aos nossos pescadores.

DISTRIBUIÇÃO DE PREMIOS no Sindicato dos Empregados de Escritorio

No Sindicato Nacional dos Empregados de Escritorio do Distrito de Lisboa, rua do Alecrim, 46, realiza-se, no sabado, uma sessão solene para distribuiçào de premios escolares aos alunos dos Cursos de Aperfeiçoamento Profissional, mantidos por aquele sindicato e que, desde há quatro anos, funcionam na respectiva sede. O acto será precedido por uma conferencia sobre «Factores de triunfo em qualquer carreira da vida», pelo prof. dr. I. Xavier Fernandes.

A INAUGURAÇÃO da «Adega das Parras»

Um acontecimento na Feira Popular de Lisboa! A inauguração, esta noite, com mesas reservadas, da «Adega das Parras», castiça casa de fados e guitarradas, decorada com inextinguível bom gosto. A «Adega das Parras» é constituída por um amplo salão, confortável e elegante, e por um vasto recinto-esplanada.

Vão efectuar-se ali grandes festas. A de esta noite vai já marcar, por certo. Uma guitarra privilegiada, a de Raul Nery, uma viola expressiva, a de Fernando Reis, e cantadores de renome. Entre outros, Marcia Condessa, uma bela expressão de fado, e Manuel Cascais, com as suas cantigas afamadas. Sabemos, no entanto, que Amalia Rodrigues, a maior interprete do fado de todos os tempos, e Lucilia do Carmo, uma cantora consagrada pela forma superiormente expressiva e pessoal como interpreta a chamada canção nacional, comparecerão esta noite, consagrando a inauguração duma casa onde se vão reunir artistas, escritores, jornalistas e pessoas de elevada categoria social.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

NOS «ELECTRICOS»—O sr. Luiz Torres da Cunha e Silva, morador na avenida da Republica, 327, 2.º, seguia esta manhã num «electrico» para o Lumiar, quando os gatunos lhe roubaram um alfinete de gravata com brilhantes, no valor de sete contos.

DIFAMAÇÃO QUE MATA—Para A. ruda dos Vinhos seguiu um agente da P. I. C., que vai ali proceder a investigações acerca dum caso de difamação que causou a morte do alvejado, pelo desgosto recebido.

PRESO QUE FOGE—Evadiu-se ontem dos terrenos anexos á Cadeia Civil de Monsanto, onde prestava serviço, Serafim Mendes Cramelo, natural de Coruche, casado, pedreiro, filho de Joaquim Luiz e de Clara de Jesus, condenado a pena maior e considerado delinquente habitual. A todas as autoridades d'opais foi pedida a sua captura.

REUNIAO MEDICA

Amanhã, ás 22 horas, no hospital dos Capuchos, haverá uma reunião da Sociedade Médica dos Hospitais Civis, com comunicações dos srs. drs. Adelino Costa e Diogo Furtado, com apresentação de casos clinicos; dr. Fernando Nogueira, sobre «A velocidade circulatória e o seu interesse em patologia e na clinica»; dr. Fortunato Levy «Sobre um caso de aneurisma traumático da axilla».

ATENEU COMERCIAL

E' hoje, pelas 22 horas, que se realiza, no campo de «basket-ball» do Ateneu Comercial, uma sessão cinematografica, destinada aos socios e suas familias, em que serão exibidos filmes culturais e desportivos.

EMISSÕES RADIOFONICAS

E' hoje, pelas 21 e 30, que Radio Clube Português apresenta o 2.º programa americano, dividido em duas partes: «A musica do teatro americano» e «A musica do povo americano».

Vem outra vez a Lisboa

para a troca de beligerantes o vapor sueco «Drottningholm»

JOHANESBURG, 24—O correspondente em Cape Town do «Rand Daily Mail» diz que estão a apressar-se os preparativos para a repatriação para a Alemanha, no proximo mês, do primeiro grupo de internados alemães na União Sul Africana. O paquete sueco «Drottningholm» é esperado em Porto Elizabeth em meados de junho, devendo nele embarcar 900 alemães com as suas familias, a fim de serem trocados em Lisboa por civis britânicos em poder dos alemães.—(R.).

SUFRAGIOS

Alferes-aviador Horacio da Silva Gonçalves

Passando o quinto aniversario do desastre que vitimou este saudoso oficial, reza-se amanhã, ás 10 e 30, na igreja da Conceição Nova, missa pelo seu eterno descanso.



Use a fresca, saudavel e perfumada Agua de Colonia **Lavande Double**. Depois do banho é delicioso o seu efeito, deixa a pele lisa, macia e aveludada e predispõe bem para todo o dia.

L.T. PIVER

Todos os dias
Poderá barbear-se, confortavelmente, sem irritação, se usar
LOÇÃO BALSAMICA «K I T»

SENTE-SE SONOLENTO DEPOIS DAS REFEIÇÕES?

As vezes essa sonolência pode ser um hábito. Outras vezes resulta de perturbações estomacais que também se revelam pela azia, náuseas, cólicas e indisposição em seguida às refeições. A Magnésia Bisurada neutraliza rapidamente a hiperacidez do estômago, origem desses males digestivos que, descuidados, podem degenerar em gastrite e dispepsia crónicas. A venda em todas as farmácias, em pó ou comprimidos, a 15 \$00 e 23 \$00.



DIGESTÃO ASSEGURADA com

MAGNÉSIA BISURADA



Os canadianos abriram nova brecha na Linha Hitler

NAPOLIS, 24.—As tropas canadianas do 8.º Exército, depois de sangrentos combates, conseguiram abrir nova brecha na Linha Hitler, ao norte de Pontecorvo. Fizeram muitos prisioneiros alemães e apreenderam e destruíram abundantes quantidades de material.

Os canadianos, aproveitando-se do êxito obtido, continuam a exercer a maior pressão sobre os alemães, obrigando-os a retirar para novas posições.

Os polacos apoderaram-se de mais três alturas e de algumas posições fortificadas.

Os americanos e franceses continuam a avançar pelo sector da costa do Mar Tirreno e obtiveram mais êxito nas últimas 24 horas.—(U. P.).

Foram tomadas posições avançadas da Linha Hitler

LONDRES, 24.—(Do correspondente da Reuter junto do 8.º Exército).—Os alemães lutam desesperadamente para barrar o caminho dos Aliados para Roma. Todas as suas 17 divisões estão agora empenhadas numa luta tenaz contra as nossas forças, que atacam em todos os sectores. E' ainda cedo para se dizer como decorre a batalha, mas combate-se furiosamente na testa de ponte de Anzio e numa extensão de 2.000 metros do vale entre Aquilina e Pontecorvo, o próprio coração da Linha Hitler.

A nossa infantaria e os nossos tanques penetraram profundamente em varios pontos da linha, ultrapassando trincheiras, ninhos de metralhadoras, fortins e vedações de arame farpado. Os alemães defendem cada palmo de terreno e cada posição com extraordinária energia, mas são atacados com vigor crescente pelas nossas forças.—(Reuter).

A esquadra aliada dá eficaz apoio às operações

LONDRES, 24.—O comunicado de hoje do Q. G. Avançado dos Aliados diz:

«Marinha—Ontem, 23 de maio, apoiando a nova ofensiva das forças aliadas da testa de ponte de Anzio, unidades da Marinha de Guerra dos Aliados bombardearam posições do inimigo e concentrações de tropas naquela frente. Os resultados do bombardeamento foram satisfatórios. Desde a data em que se iniciou o bombardeamento naval em apoio do Exército, foram disparados mais de 3.000 granadas pelos cruzadores dos Aliados em operações ao largo da costa. Dois dos nossos caça-minas estão regular e activamente operando nas águas minadas pelo inimigo do Golfo de Gaeta e ao largo da testa de ponte de Anzio. Esta contribuição para o êxito das nossas operações tem sido de um valor incalculável.

Exército—Iniciou-se a segunda fase da batalha da Itália. A's primeiras horas de 23 de maio sincronizou-se o ataque das forças do 5.º Exército da testa de ponte de Anzio com a ofensiva do 8.º Exército contra a Linha Hitler e o vale do Liri, enquanto outras forças do 5.º Exército continuavam a atacar o flanco



A actual frente de batalha da Itália, relacionada com a posição da testa de ponte, onde recomeçou a actividade

direito das principais posições defensivas do inimigo. O ataque do 8.º Exército foi realizado por tropas canadianas, que abriram brecha na Linha Hitler, ao norte de Pontecorvo, depois de combates extremamente violentos e contra uma grande oposição dos alemães. Os canadianos distinguiram-se imenso nesta primeira acção. Forças francesas e americanas progrediram com firmeza nas montanhas e no sector da costa atacando o flanco direito das principais posições defensivas dos alemães. As forças do 5.º Exército, avançando da testa de ponte de Anzio, encontraram o terreno minado e grandes preparativos defensivos do inimigo numa vasta frente, mas o ataque prossegue de acordo com o plano estabelecido. Em ambas as frentes continuam a travar-se violentos combates.

Aviação—Os nossos bombardeiros pesados,

com escolta de caças, atacaram ontem concentrações de tropas alemãs em Avezzano e em outros pontos à retaguarda das linhas inimigas e bem assim objectivos de Valmontone. Caças dos Aliados bombardearam aviões pousados no aerodromo Ferra e patrulharam toda a zona da batalha. Bombardeiros ligeiros e caças bombardeiros prosseguiram na vigorosa ofensiva contra transportes motorizados, posições de artilharia e concentrações de tropas. Bombardearam também o viaduto de Arezzo e parques ferroviários de Sibena. Na noite passada, os nossos bombardeiros nocturnos atacaram objectivos de Ferentino e Valmontone. Estiveram activos cerca de 40 aviões inimigos durante as horas diurnas, tendo sido abatidos 6 deles. Perderam-se 9 aparelhos dos Aliados. As Forças Aereas do Mediterraneo realizaram 2.050 surtidas.—(Reuter).

NOTÍCIAS DA ÚLTIMA HORA

O Chefe do Estado visitou hoje

o Instituto dos Pupilos

que festejou o seu 37.º aniversário

O Instituto Profissional dos Pupilos dos Exércitos de Terra e Mar comemorou hoje o 37.º aniversário da sua fundação com uma série de cerimónias a que presidiu o sr. Presidente da Republica e assistiram os srs. subsecretário de Estado da Guerra e altas patentes do Exército e da Armada.

Pelas 15 horas, chegou ao edificio da 1.ª secção o Chefe do Estado, acompanhado dos srs. general Amílcar Mota e comandante Silva Monteiro. A' entrada, foi aguardado por membros do Governo, oficiais generais e coronel Santos Nogueira e major Perestrelo, respectivamente director do Instituto e regente da 1.ª secção e sub-director interino, professores e oficiais ali em serviço.

Uma companhia de alunos, em grande uniforme e devidamente armados, com estandarte e acompanhados pela banda de Caçadores 5,

prestou guarda de honra, á qual o sr. general Carmona passou revista, e assistindo, depois, ao seu desfile.

O sr. Presidente da Republica, seguido de todo o elemento oficial, visitou primeiramente as instalações das diversas modalidades desportivas, como remo, natação, «volley-ball», basket-ball, «tennis», patinagem e futebol.

Depois, presenciou um exercício, pelos alunos que frequentam o curso de sargentos milicianos e, em seguida, assistiu a um também curioso exercício de fogo com a ocupação de um posto de combate.

Seguiram-se exercícios de T. S. F., transmissões, etc.

No amplo gimnasio, realizou-se, depois, uma sessão solene durante a qual foram distribuídos prémios pecuniários e medalhas aos alunos que melhor classificações obtiveram durante o ano escolar de 1942-1943.

O sr. general Carmona inaugurou, depois, uma exposição de trabalhos escolares e assistiu, por ultimo, a um exercício geral de ginastica efectuado por todos os alunos, no campo de futebol.

A' saída o sr. Presidente da Republica passou entre uma ala de alunos que lhe prestou a saudação olimpica.

O preço da moda

NEW YORK, 24.—Samuel Heinz, o grande magnate, proprietário de 137 importantes lojas de modas que se encontram espalhadas pelos varios Estados da America do Norte, acaba de adquirir por preço «récord» os direitos de fabrico para aquele País dos celebres adôrnos femininos «Jararaca». Segundo fonte autorizada, atingiu a soma de 600 mil dólares aquela transacção, o que não é vulgar, sabido que se trata de simples colares, pulseiras e fetiche em madeira. Interrogado sobre o assunto, Samuel Heinz afirmou ter efectuado uma das melhores transacções da sua vida, visto acreditar firmemente no triunfo dos adôrnos «Jararaca» junto das mulheres elegantes dos Estados Unidos.—(E.).

Filov partiu

para Berchtesgaden

BERNE, 24.—Filov, membro do Conselho de Regencia da Bulgaria, partiu, por via aerea, de Sofia para Berchtesgaden, convocado pelo chanceler do Reich, para uma importante conferencia.

Estão afluindo á Bulgaria poderosos reforços militares alemães, que estabeleceram o seu quartel geral em Burgas.—(United Press).

As fôrças

**anglo-americanas
romperam a frente
na testa de ponte**

ANZIO, 24.—(De Robert Vermillion, enviado especial da United Press).—As tropas anglo-americanas desta testa de ponte, abriram uma brecha nas fortificações inimigas, numa larga frente, através dum campo intensamente minado e prosseguem na sua arremetida, apoderando-se de pontos fortificados e causando ás tropas de Kesselring pesadas baixas e a destruição de muito material.

Os alemães oferecem uma fortissima e desesperada resistencia, mas continuam a ceder terreno.—(U. P.).

Foi cortada a Via Apia

ANZIO, 24.—(De Robert Vermillion, enviado especial da United Press).—Os norte-americanos cortaram a V. Apia, um pouco abaixo de Cisterna numa extensão de dois quilómetros continuando a empurrar as fôrças inimigas para ambos os lados.

As tropas anglo-americanas, depois de formidáveis batalhas, conseguiram abrir brechas em varios pontos do perimetro das defesas alemãs, em redor da testa de ponte aliada de Anzio.

As tropas blindadas británicas atravessaram a enseada de Moletta, a oeste do flanco da testa de ponte aliada.—(U. P.).

Corte de ligação ferroviaria

LONDRES, 24.—(De F. Reynolds Jones, nosso correspondente especial na testa de ponte de Anzio).—A ligação ferroviaria á esquerda de Cisterna foi cortada ao mesmo tempo que a estrada numero sete, á direita de Cisterna, foi também atingida. As primeiras informações, nesta fase do plano da ofensiva lançada na testa de ponte, são de que tudo vai bem.—(R.).

As tropas aliadas

**ocuparam
a cidade de Pico**

NAPOLIS, 24.—(De Eleanor Packard, enviada especial da United Press).—As tropas aliadas, prosseguindo vitoriosamente no seu avanço, ocuparam a cidade de Pico, que é uma posição muito importante.

O inimigo sofreu considerável numero de baixas e perdeu abundantes quantidades de material de guerra. Fizeram muitos prisioneiros.

Os norte-americanos ocuparam Monte Alto, 17 quilómetros e meio ao norte de Terracina.

As tropas francesas fizeram novos e importantes progressos.—(U. P.).

Chegaram re fôrças aliadas ao sul da Itália

NAPOLIS, 24.—O informador do Quartel General Aliado anunciou esta manhã que na segunda-feira ultima chegaram a determinado ponto do sul da Itália novos contingentes de tropas expedicionarias aliadas e enormes quantidades de material.—U. P.

ZAS-TRAS

Comprimidos de serradura
Grande desengordurante
Mãos enfarruscadas ou engorduradas?

ZAS-TRAS

Dedos queimados do fumo do cigarro?

ZAS-TRAS

Louças engorduradas e enfarruscadas?

ZAS-TRAS

Tinta nos dedos?

ZAS-TRAS

Nos laboratorios?

ZAS-TRAS

Nos escritorios?

ZAS-TRAS

Nas oficinas?

ZAS-TRAS

Nas cozinhas?

ZAS-TRAS

ISABELINHA

o novo romance de

MARIA FIGUEIREDO

acaba de ser posto á venda

Leitura encantadora, propria para todas as idades e recomendavel a toda a gente.

17\$00

Edição da

Parceria António Maria Pereira

Taxis «A Elite do Estoril»

Telefone — Estoril 3

Os melhores da Costa do Sol

SPUD

NOVA REMESSA PR. 6\$50
PEÇA AO SEU TABAQUEIRO "SPUD"
O SEU CIGARRO PREFERIDO
Agentes — TABACARIA INGLESA — Lisboa

magazine



Um belo conjunto de movimentos rítmicos durante uma sessão dos cursos de Irène Popard, em Paris

UMA REVELAÇÃO INESPERADA

As aves de rapina merecem protecção?

No último número distribuído do Boletim da Sociedade Portuguesa de Ciências Naturais vem um pequeno artigo do sr. dr. J. G. de Barros e Cunha, da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra, que chama a atenção para um problema que foge, ao que supomos, ao conhecimento geral:

Viam-se, há poucos anos, á entrada das Camaras Municipais e dos tribunais de varios concelhos e comarcas, uns vistosos cartazes em que as comissões venatórias ofereciam prémios pecuniários a quem matasse qualquer ave de rapina ou lhe destruísse o ninho. Esta propaganda foi eficaz: no concelho de Torres Vedras, por exemplo, onde era frequentissimo ver um ou dois peneiros a descrever no ar os seus graciosos circuitos, é hoje raro avistar alguma dessa aves; a coruja e o mocho também se tornaram raros, de abundantes que dantes eram. Contudo, não parece ter sido atingido o fim principal certamente visado pelas comissões venatórias: os caçadores continuam a queixar-se de falta de perdizes, os coelhos não parecem ter aumentado sensivelmente.

LIÇÕES DA EXPERIENCIA

O homem pode fracassar em qualquer tarefa. Mas ninguém dará por isso emquanto ele não der mostras de tentar atribuir a outros a responsabilidade do seu próprio malogro.

Para ser apreciado companheiro de bons conversadores não é preciso falar muito. Pelo contrario, os faladores mais apreciados ter auditorio que concorrentes.

Dois povos batem-se se tiverem concepções antagonicas. Mas dois homens que se lembrem de ter rigorosamente a mesma concepção—por exemplo e respeito da mesma mulher—têm de se bater também, pelo menos em duelo...

Nada faz delirar um humorista como o seu proprio humorismo. Nada o faz sofrer tanto como o humorismo dos outros.

O medo pode levar a actos de coragem. Basta que o medroso seja tão medroso que tenha medo do proprio medo.

O sol quando nasce é para todos—diz um proverbio. E' preciso acrescentar: mas não é ao mesmo tempo...

Os homens dominam os animais e enjaulam as feras—para poderem á vontade trucidar-se entre si:

Todos os autores que tratam de ecologia animal apontam o perigo de mexer inconscientemente no equilibrio natural de uma fauna, porque os resultados do extermínio ou forte redução numerica de uma especie podem ser muito diferentes daqueles que se presumiam. Assim, da morte de alguns exemplares de uma especie por carnívoros, pode resultar, de um modo geral, o revigoramento dessa especie, por serem os individuos fracos ou doentes aqueles que mais facilmente são capturados pelos carnívoros.

Além de isso, para se fazer uma ideia aproximada dos efeitos produzidos pelas depredações de uma ave de rapina é preciso conhecer, não um ou outro animal atacado por ele, mas o conjunto da sua alimentação. A alimentação da coruja, por exemplo, chega a ser de ratos numa proporção de 90 %; e que estragos não farão os ratos nos ninhos de perdizes, sem falar nos prejuizos que, de varias maneiras, causam á agricultura. As aves de rapina diurnas é certo que matam muito menos ratos, mas a alimentação do peneiro abrange quantidades consideraveis de gafanhotos e outros insectos prejudiciais á agricultura.

Uma comissão, nomeada nos Estados Unidos, pela Repartição Federal de Agricultura, chegou ás seguintes conclusões relativamente ás aves de rapina do continente americano: de 31 especies estudadas, 17 foram classificadas como definitivamente uteis á Agricultura, 4 como sendo antes prejudiciais e, para 10, os dados obtidos não permitiam conclusões seguras.

Em vista destas considerações, parece-me que se torna urgente sustentar a perseguição cega que, em Portugal, se está a fazer ás aves de rapina.



Um belo salto, durante os ultimos campeonatos de ski em Serre-Chevalier.

ESPELHO CÔNCAVO

A ERA DOS OCULISTAS

Todos têm a sua época e o seu S. Martinho. Houve, há tempos, a idade de ouro dos camiseiros.

Há um tempo a esta parte, estão na berlinda os oculistas e tudo indica que o seu reinado vai ser longo e cada vez mais dominador...

Além dos casos de visão defeituosa ou imperfeita, talvez mais numerosos pelo abuso do cinema e por outras causas de ordem fisica, alastrou por toda a parte o uso dos óculos de varias côres, a principio com o pretexto de atenuar a intensidade da luz solar e por fim como adorno, como objecto imprescindível, generalizando-se o seu uso a todas as classes, idades e profissões.

E os óculos tornaram-se verdadeiramente um vicio.

Já não há vendedor ambulante, colareja ou marçano de tenda que não tenha o seu par de óculos escuros e de aros de varias côres.

Óculos das mais variados formatos e feitios e as côres mais berrantes do arco-iris ornamentam todos os rostos, dando pelas suas variadas formas e dimensões os mais estranhos e imprevisos aspectos a quem os traz.

Nalguns casos tão grande é o seu tamanho e tão negra a côr dos vidros que certas caras ficam perfeitamente irreconhecíveis como se trouxessem uma autentica mascarilha.

E' vulgar cumprimentar-se alguém na rua sem se saber ao certo a quem se falou.

E já não há cão nem gato que os não use.

Tanto assim que até há dias os jornais noticiavam que em certo país alguém tinha apresentado um projecto de sua invenção verdadeiramente sensacional. A adopção de óculos verdes nos animais a-fim de que eles ao comerem a palha ou o feno secos, tivessem a illusão do verde das pastagens e não pudessem recalciitr pela falta de frescura da alimentação.

O progresso na sua costumada tendencia para a intrujice e para a mistificação até da boa fé do gado vai abusar. Irá assim mais uma vez provar-se que todo o bicho come palha, o caso é saber-lha dar; e não tardará portanto muito que vejamos por essas ruas, magras pilecas de carroça, de óculos de tartaruga e ar conselheiral, abanando as orelhas filosoficamente perante a brutalidade dos carroceiros.

Mas esta mania dos óculos negros tem o grave defeito de nos privar da claridade dos dias de sol radioso, de nos escurecer todos os horizontes, de nos dar á visão as mais negras e tenebrosas côres, de nos avolumar o pessimismo que tão densamente e cada vez mais sobre nós pesa.

Não seria antes de aconselhar a adopção de coisas que nos dessem um pouco de alegria e de optimismo?

Lançar por exemplo a moda de uns óculos côr de rosa a ver se o mundo se nos apresentava com um aspecto melhor e mais risonho.

AUGUSTO CUNHA

Cozinhado mal cosido...

Coser escreve-se com s ou com z? Coser ou cozer? Das duas maneiras, conforme o sentido. Coser meias é com s. Cozer batatas é com z. Logo: cozinha, cozinhado, cozimento; e costura.

E também há concertos com c e concertos com s. Concerto é significativo de harmonia: concerto de violino, concerto das nações? plano concertado. Consérto com s significa reparação: consérto de um navio, numas botas, ou num relógio.

Um filologo que fosse também humorista é que poderia decretar: os concertos de ferramenta são com s; os concertos de musica são com c. Excepto os de piano, que podem ser com c ou com s... Seria preciso, porém, acrescentar que, neste caso, o consérto do piano era tarefa do afinador...



O encanto veneravel dos velhos monumentos

De que nacionalidade

são os individuos que vivem mais tempo?

Os ultimos numeros obtidos pela Liga das Nações, ainda referidos ao periodo anterior á guerra e respeitantes á maior ou menor longevidade dos diferentes povos, mostravam que os povos de maior longevidade são os holandeses e os neozelandeses, ao passo que os povos do Japão, da Russia e da India se consideram como os que menor longevidade atingiram.

Os numeros relativos ao assunto abrangem as observações efectuadas em 30 países, mas realizadas em periodos diferentes.

As perspectivas de longevidade são maiores no que respeita ás mulheres do que aos homens em todos os países, á excepção da India, onde a mortalidade entre as mulheres, no periodo da gravidez, se apresenta particularmente elevada.

A análise dos numeros revela ainda uma enorme desigualdade entre os países onde o grau de longevidade é maior e aqueles em que se apresenta mais baixo. Os individuos do sexo masculino, na Holanda, podiam, antes da guerra, esperar viver até aos 65,7 anos, mas os indianos apenas podiam contar com 29,91 anos. Pelo que respeita aos individuos do sexo feminino, tinham possibilidade de atingir, na Nova Zelândia, o grau de longevidade média de todo o mundo—68,45 anos—ao passo que as india-

nas sómente podiam esperar 26,56 anos de vida média.

Os varões de raça branca, nos Estados Unidos, figuravam em 5.º lugar, em conformidade com os numeros relativos a 1940, com o grau de longevidade média de 62,94 anos, podendo as fêmeas esperar viver mais cinco anos do que eles, pois vinham logo a seguir ás neozelandesas com a expectativa de 67,31. Os americanos não pertencentes á raça-branca encontram-se, todavia, muito longe na classificação.

Requinte de cavalheirismo

Um funcionario francês dos serviços de identificação teve certo dia que atender uma senhora, excessivamente gorda, o menos possível elegante, mas profundamente respeitavel e culta, com a qual mantinha relações familiares de amizade. A senhora, porém, tinha um grave defeito na fisionomia, pois sofrera terrível desastre em que perdera uma vista. Ao preencher o verbete, nas linhas destinadas aos sinais característicos, o funcionario, cheio de escrúpulos profissionais e muito escrupuloso, também, do que considerava os seus deveres de amabilidade, escreveu: «Olhos brilhantes, castanhos e expressivos, só se notando a falta de um dente».

NOTÍCIAS DE AVEIRO

AVEIRO, 21.—Sob a presidência do sr. D. João Evangelista de Lima Vidal, realizou-se, hoje, o sínodo da diocese. Às 10 horas, houve reunião de todo o clero na igreja de Jesus, seguida de cortejo processional do mesmo templo para a Sé, onde foi celebrada missa de Pontifical, com uma brilhantíssima alocução do sr. arcebispo-bispo.

Após as cerimónias do sínodo, realizou-se, à tarde, no paço episcopal, uma reunião fraternal do clero assistente.

—Em toda a rã começaram os trabalhos preparatórios para a fabricação do sal, na presente safra, trabalhos que empregam para cima de 1.500 homens, entre marmotas e moços.

—As duas corporações de bombeiros voluntários, desta cidade, vão realizar, este ano, a favor dos seus colares, festivais nocturnos a S. João e a S. Pedro, no novo mercado municipal.

—A Associação de Futebol de Aveiro entregou, ontem, na sua sede, as taças por ela instituídas, aos vencedores dos últimos campeonatos da 1.ª Divisão e das Reservas, respectivamente, o Sporting Clube de Espinho e Sport Clube Beira-Mar.

A cerimónia assistiram os delegados dos dois clubes, a direcção do organismo dirigente do futebol distrital e os representantes dos diários de Lisboa e do Porto.

Durante o «Porto de Honra» oferecido pela associação, usaram da palavra os srs. Catolino Dias de Pinho, vice-presidente, e José Ferreira, secretário da A. F. A., Domingos de Oliveira, do S. C. de Espinho, dr. José Cristo, do S. C. Beira-Mar e, pela imprensa, agradecendo as saudações e as cativantes referências que lhe foram feitas, o nosso colega sr. Eduardo Cerqueira.

NOTÍCIAS DE BAIÃO

SANTA CRUZ DO DOURO (Baiao), 15.—Estão a causar viva simpatia as réctas na escola masculina desta freguesia. O povo tem corrido em massa, mostrando assim interesse por tudo quanto gira à volta da sua escola.

—O terreno devoluto em frente do tribunal presta-se à construção dum jardim que, dando ao local uma feição mais agradável, serviria para recrear o espirito dos que ali permanecem. Como já em tempos se pensou nesse projecto, esperamos que ele não seja posto de parte.

—O sr. Abílio Pinto de Freixo, ao descer as escadas do seu solar, escorregou e caiu, ficando com a perna esquerda em mísero estado.

NOTÍCIAS DE VIZELA

VIZELA, 11.—Para festejar o 68.º aniversário da sua fundação, realizam-se no domingo várias manifestações nos Bombeiros Voluntários desta vila. Haverá, entre outros actos, um grande simulacro na rua Dr. Abílio Torres e nos prédios onde estão instaladas a Pensão Termas, Pensão Nacional e a casa Lopes Lihos.

—Continua a reclamar reparação urgente a principal rua da vila. Não será possível olhar este caso, que tão mal nos coloca?

—Reabriram os hotéis e pensões da vila e o grande estabelecimento termal. São já em grande numero os pedidos de quartos pelo que é de esperar uma época de grande movimento.

PUBLICAÇÕES

Arquivo Musical Português

Encontra-se à venda mais um volume do «Arquivo Musical Português», publicação em que tem empenhado o melhor do seu esforço o seu editor e proprietário Cesar Leiria.

Como apresentação, este numero adopta o mesmo aspecto do que o anterior, o que é uma uniformidade desejável; mas tanto o como o outro têm no lombo respectivamente as datas da sua publicação, 1942 e 1944, (em cifra romana) quando o seu conteúdo diz respeito a 1941 e 1942. E' pena também que a pesar de subsidiado pela E. N. não pudessem ter prescindido de inserir anúncios, em folhas próprias, e verdade, mas impossíveis de suprimir sem magoar o livro.

Sobre a sua utilidade e sobre a sua vastidão de informação, que dá conta pormenorizada de toda a actividade musical do país, só temos de reforçar as nossas palavras de apreço, e de louvor pela paciência e método como o autor leva a sua tarefa a cabo.

«Campismo»

Está publicado o n.º 7 da revista «Campismo», que, como os anteriores, apresenta variada colaboração da especialidade. Destacaremos os artigos sobre auto-campismo, impermeabilização de tendas e Serra de Montejunto, este ultimo uma curiosa narrativa duma partida de «camping» naquela serra, assinada pelo seu director, Armando Faia.

O TEMPO E A AGRICULTURA

CATIVELOS, 24.—De tarde e durante a noite, caíram sobre vários pontos desta região algumas batedas, que vieram beneficiar toda a agricultura, a pesar de cair também algum granizo, acompanhado de trovões. Não houve prejuizos a lamentar. Baixou, inesperadamente, a temperatura e caiu neve na Serra da Estrela.

UM BÓDO AOS POBRES

ALTER DO CHÃO, 24.—Patrocinado pelo sr. presidente da Câmara, com o auxilio do sr. governador civil de Portalegre, e por subscrição entre algumas individualidades desta vila, distribuiu-se um bôdo a 268 pobres mais necessitados, composto de generos alimentícios e vestuario.

VIDA MUSICAL

Concerto nos Jeronimos

A 1.ª audição da Oratoria «Sansão», de Haendel, com a reaparição da Sociedade Coral de Duarte Lobo este ano, o fim altruista a que a receita era destinada, a grandiosidade do lugar escolhido, tudo se conjugou para que a nova realização do dr. Ivo Cruz fosse coroada de um bom exito.

Fiel à norma que temos seguido noutras occurências identicas, estes apontamentos não contém critica propriamente dita. Mas sempre diremos que, segundo toda a gente já sabe ou calcula, as condições acusticas do grande templo são muito especiais; e como há muita obra-prima musical que se coaduna perfeitamente com este maravilhoso cenário, valia a pena estudar a mais eficaz colocação a dar aos executantes e a melhor maneira de os agrupar para corrigir as deficiências sonoras peculiares ao local, noutras possíveis realizações. Nesta 1.ª audição do «Sansão», onde o publico tinha as melhores condições de audição, era nos lugares mais baratos, ao fundo do templo, sob o côro—onde se achavam instalados os solistas, a massa dos cantores e a orquestra.

Diremos também que esta obra, muito mais teatral do que puramente espiritual, evoca muito mais a grandeza de um regime devidamente constituído num período de construção maciça, do que o clima bíblico. Mas tem muitas paginas de verdadeiro esplendor, como quasi todos os côros dos israelitas, e de beleza musical absoluta, como a grande aria da contralto com côro, e da soprano com côro igualmente, na 2.ª parte.

Os solistas foram Marina Dewander Gabriel, sobre quem recaiu um trabalho extenuante em que empenhou o melhor das suas muito sérias qualidades. Ans Bierman, com paginas muito proprias para a sua voz de soprano e para o seu temperamento nórdico, Mateus Mocho, que também teve de lutar com abundantes recitativos de grande exigência interpretativa, e Eurico Lisboa, com a sua bem timbrada e muito untuosa voz de barítono.

Outra coisa faz falta, em empreendimentos desta natureza: um órgão verdadeiro. Não sabemos em que está esse problema dos órgãos em Portugal; oxalá não seja ele simplesmente insolúvel.

A Sociedade Coral de Duarte Lobo acrescentou à sua já longa folha de serviços mais uma brilhante pagina, com a colaboração da Orquestra Filarmonica de Lisboa, ambos inseparáveis do seu fundador e director, o dr. Ivo Cruz.—F. B.

Círculo de Cultura Musical

O 7.º concerto do Círculo de Cultura Musical realiza-se nos proximos dias 25 e 26 de maio e 1 e 2 de junho, respectivamente, para as series D, A, B e C, para apresentação do celebre chefe de orquestra finlandês Georg Schnévoigt que pela primeira vez dirigirá a nossa Orquestra Sinfonica Nacional. No mesmo concerto tomará parte também a grande cantora da mesma nacionalidade, Aune Antti, uma das mais categorizadas artistas da actualidade. Schnévoigt já dirigiu tm todas as partes do mundo mais de 10.000 concertos, tendo sido director de algumas das mais categorizadas orquestras do mundo, tanto na Europa como na

America. Aune Antti é também mundialmente conhecida, tendo, entre outros, obido grande exito com a orquestra de Toscanini, em Nova York.

Musica de Camara

A Sociedade Nacional de Musica de Camara, que esta temporada tem comemorado o seu 25.º aniversário, realiza na noite de 25, no salão do Sindicato Nacional dos Musicos, o 9.º concerto da época para os seus socios, com um recital pelo pianista e musicologo Santiago Kastner. O programa, rigorosamente de obras de Camara, é constituído pelas seguintes obras: Sonata em si bemol, de Schubert; Sonata em fá menor, de J. Brahms; Sonata n.º 11, de Henk Badings (1941); e Fantasia Bélica, de Falla.

O concerto unico, esta noite, no Coliseu, da Orquestra Sinfonica Nacional

A Orquestra Sinfonica Nacional realiza hoje, no Coliseu, um concerto unico, sob a direcção do maestro Pedro de Freitas Branco, com a colaboração das solistas: Maria Antoinette Levêque de Freitas Branco, pianista; Leonor Alves de Sousa, violinista; e Nella Basola Maissa, pianista; e com o programa seguinte: 1.ª parte: Fantasia para preceder «La Péri, de Dukas; Dança dos sete véus, da ópera «Salomé», de Ricardo Strauss; Duas Berceuses de Joaquim Rodrigo (para orquestra); «Molto allegro», do Concerto n.º 5, de Saint-Saëns, para piano e orquestra, sendo solista: Nella Basola Maissa; 2.ª parte: Orgia (das Danças Fantasticas), de Turina; Sinfonia Espanhola, de Lalo, para violino e orquestra, sendo solista: Leonor Alves de Sousa; 3.ª parte: Rapsodia Portuguesa, de Halffter, para piano e orquestra, sendo solista: Maria Antoinette Levêque de Freitas Branco; Daphnis et Chloé (2.ª suite), de Ravel.

Este concerto constitue a apresentação da Orquestra Sinfonica Nacional ao publico português, depois do triumpho alcançado em Madrid. Os preços são populares.

Sociedade Nacional de Musica de Camara

No dia 29, na sala do Sindicato N. dos Musicos, realiza esta sociedade mais um concerto com um importante programa de musica para piano, todo a cargo do pianista e musicologo Santiago Kastner.

Serão executadas uma Sonata de Schubert, a grande Sonata em fá menor (op. 5), de Brahms, a 2.ª Sonata (1.ª audição) do eminente compositor holandês Henk Badings, e a Fantasia Bélica, de Manuel de Falla, que constitue um dos grandes atractivos do programa.

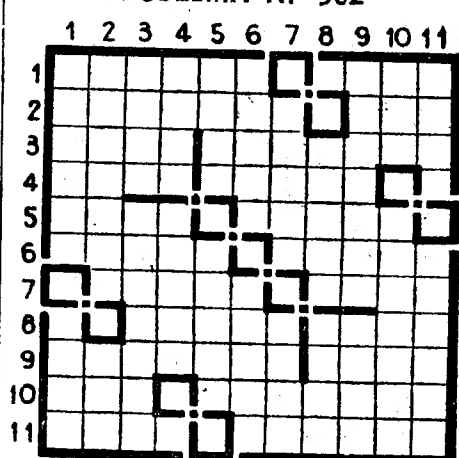
E' evidente, na sua composição, a marca da interessante personalidade de Santiago Kastner, que não executa desta vez musica portuguesa, mas que se tem mostrado por obras e não só por palavras um dos mais activos animadores da produção musical da península, com larga contribuição de este extremo-oeste.

Conservatorio Nacional

Na Sala do Sindicato dos Musicos realiza-se no sabado, às 22 horas, o 3.º concerto do ciclo «Collegium Musicum», do Conservatorio. São interpretes, em obras para violino e piano de Vivaldi, Mozart, Beethoven e Lekeu, os professores Tomás de Lima e Lucio Mendes.

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 562



HORIZONTAIS: 1—Rebenta. Cobertura. 2—Faz versos. Casa de habitação. 3—Vertebra dos vertebrados. Relativo à varzea. 4—Cume. De ouro. 5—Aperit molhos (prov.). 6—Liquida. 7—Especie de anilopes. Tocara. 8—Antiga região da Asia Menor, entre a Troádia e a Jónia. Empregar. 9—Amargura. Acolá. 10—Colorado. Planta ranunculácea. 11—Peritencias. Vila do distrito de Braga, onde nasceu o celebre mestre dos Templários Gualdim Pais.

VERTICAIS: 1—Desocupa. Importune. 2—Uma das francesas mais distintas do século XVII, celebre pelas suas «Cartas dirigidas à filha. Maior. 3—Conjunto de utensilios para certos serviços. Alascara. 4—Queimino. Amofinar. 5—Transporta. Corda com que se puxa uma embarcação ao longo da margem. 6—Povos negros, principais aborigenes do norte do Zambéze. Sem angulos (fem.). 7—Bens dotais que o noivo assegura à esposa. Rezem. 8—Tratou com cuidado. Leito. 9—Unidas. Aroma. 10—Divindade que personificava a natureza. Medida agraria correspondente a meia geira de terra. 11—Aneis. Frangancias.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 561

HORIZONTAIS: 1—Guatemala. 2—Mario. Uva. 3—Elsa. Ode. Czer. 4—Não. Prema. 5—E's. Aral. Rifa. 6—Belgica. 7—Traz. Aras. Rô. 8—Ardor. Mor. 9—Esse. Aos. Aude. 10—Lis. Andes. 11—Magalhães.

VERTICAIS: 1—Menestrel. 2—Galãs. Sim. 3—Urso. Aba. Ossa. 4—Aia. Preza. 5—Tô. Oral. Raia. 6—Delgado. 7—Moem. Irôs. Ah. 8—Arcar. Anã. 9—Lura. Iur. Mude. 10—Ave Rodes. 11—Armadores.

Misericórdia de Cascais

Na tesouraria da Misericórdia de Cascais foram recebidos, durante os meses de fevereiro a abril do corrente ano, os seguintes donativos para a obra de assistência aos pobres do concelho: de João Tavares (representando um grupo de amigos da Misericórdia de Cascais) 10.125\$00, de D. Tomaz Canas Ereira e de Antonio Piano Junior, 1.000\$00; de João Gomes Villar, marquesa de Tancos e Sociedade Comercial Financeira, 500\$00 de cada; de D. Amelia Rodrigues e de Samy Halpern, 300\$00 de cada; de Carlos Marques Gaspar, 250\$00; de Francisco Arraya e de Artur Rebelo, 200\$00 de cada; de José Antonio Francisco Baltazar, 150\$00; da Sociedade de Propaganda de Cascais, 127\$50; de Manuel Paulino, do padre Moyses da Silva, de Jaime Dantas, de Francisco Romano Esteves, de José Esteves de Oliveira, de João Freire Soeiro, de Miguel Fernando Pedrosa, de José Rosa Santos, de Leon Cicurel e de D. Maria Luiza Soares, 100\$00 de cada; de J. F. Soeiro, 78\$00; de Bernardino de Carvalho, de Francisco Leote, do conde de Monsaraz, de Antonio Nogueira da Silva, do dr. Caetano Gonçalves, de Anonimo (por intermedio do Chefe do Posto de Despacho de Cascais), de D. Lidia Gonçalves Villar Nunes, de João Manuel Figueira, de D. Silveria Severiana da Silva Gomes Villar de Alberto e Antonio Ferreira dos Santos e de Socony (Vacuum Oil Company) 50\$00 de cada; de Radio Club Português, 40\$00; de Joaquim Marques Madrugas e de Fernando José de Figueiredo Junior, 20\$00, de cada; de Joaquim Gonçalves, 10\$00; e de Francisco Joaquim dos Santos Fonseca, 5\$00.

Noticias de Entre-os-Rios

ENTRE-OS-RIOS, 12.—A fim de embelezar uns terrenos, o proprietario da cava de Xisto, sr. Joaquim da Rocha, de Valpedre, traz alguns operarios no serviço de captação de aguas, jardinagem, levantamento de muros, etc. Quando se procedia à limpeza de uma mina que abastece de agua a referida cava, o jornalista Agostinho da Rocha Freitas, de Mesão Frio, foi colhido no interior, por uma grande pedra que lhe causou morte instantanea.

—Da garagem de Transportes «Viação Paivense» audaciosos gatunos roubaram dois pneus usados e uma roda completa de camioneta, com pneu novo, tudo no valor de 12.000\$00. O caso foi entregue às autoridades judiciais de Penafiel.

EXPOSIÇÃO DE FLORICULTURA

Continua aberta na Tapada das Necessidades, todos os dias uteis até às 21 horas, a 5.ª Exposição Nacional de Floricultura. Na Tapada há também serviço de almoços, de chá e de refrescos, posto de informações com telefone e venda de flores cortadas.



EMISSIONES DOS ESTADOS UNIDOS EM LINGUA PORTUGUESA

(Recorte esta tabela para referencia futura)

Horas	Estações	Ondas	Estações	Ondas	Estações	Ondas	Estações	Ondas
12,45	WRUS	30,9	WRUA	25,45	WKJL	30,75		
13,45	WRUS	19,83	WRUA	25,45	WGEO	19,56		
14,45	WRUS	19,83	WRUA	25,45	WRUW	25,58	WBCS	19,7
17,45	WRUS	19,83	WRUA	25,45	WRUL	19,5		
18,45	WRUS	19,83	WRUA	25,45	WRUL	19,5		
19,45	WRUS	19,83	WRUA	25,45				
20,45								
21,15	WRUS	19,83	WRUA	25,92	WGXA	25,3	WGIX	25,4
21,45	WRUS	19,83	WRUA	28,92	WGEO	19,5	WGEX	25,4
22,45	WRUS	30,94	WRUA	39,6	WKJL	25,58	WKJL	30,77
23,45	WRUS	30,94	WRUA	39,6	WKJL	30,77		

«A VOZ DA AMERICA» em português pode ser também escutada por intermedio da «B. B. C.» das 19,45 às 20 horas

EMISSIONES DIARIAS

OICA A VOZ DA AMERICA EM MARCHA

Teatros e Cinemas

A opinião de um técnico

A primeira representação de uma peça de declamação assistia um autor muito representado, que é também um ilustre oficial de artilharia. A saída, encontra um amigo, que lhe pergunta com certo interesse:

—Então, que tal é a peça?

—Olha... para te falar francamente e como técnico, digo-te que é uma «peça»... de pouco alarde.

EFEMERIDES

Nasceram a 24 de maio: o actor e autor Luiz Portugal; os escritores teatrais Manuel de Roussadec Ascensão Barbosa (António Ascensão Barbosa).

1919—Primeira representação, no Apolo, da revista em 2 actos e 16 quadros «A lebre corrida», original de Henrique Galvão e Flavio dos Santos, musica dos maestros Luz Junior e Bernardo Ferreira, guarda-roupa do «costumier» Castelo Branco.

A nova revista do Avenida

É amanhã que sobe á cena, no Avenida, uma nova revista, em 2 actos e 26 quadros, «O jogo do diabo», original de Ramada Curto e Luiz de Oliveira Guimarães, musica de Jaime Mendes, Raul Ferrão e Frederico Valério. A peça realizada por Rosa Mateus, vai posta com um grande esplendor, sendo o guarda-roupa, num total de 500 fatos, dos «Ateliers» Paiva. Além de Estevão Amarante, Laura Alves, Teresa Gomes e outros, a companhia foi ampliada com a actriz-cantora Mina Braga, a actriz Deolinda de Sousa, o actor João Perry e o tenor Amadeu Ferrari, que reaparece depois duma larga «tournee» pelo estrangeiro. O espectáculo, em duas sessões, está a despertar um grande interesse, não só pela categoria da companhia, como pelo nome dos autores, principalmente Ramada Curto, que se estreia neste genero de teatro.

Atrás do reposteiro

Partiu para Sevilha o realizador Lopes Ribeiro, que vai buscar a companhia de «música» de Manolo Bel, que estreia no dia 2 de junho, no Trindade. Esta companhia, que fez uma grande temporada em Londres, é composta por quarenta figuras.

Foi adiada para o principio da proxima semana a estreia, no Nacional, da peça de Joaquim Paço de Arcos, «O Ausente», por se ter reconhecido a conveniencia de dar á peça mais alguns ensaios de apuro.

Na sexta-feira, realiza-se, no Sá da Bandeira, do Porto, a estreia da peça de Michel Durand, «Liberdade provisória», tradução de Fernando Santos e Almeida Amaral.

A vedeta da radio Mimi Estremadouro vai reaparecer integrada na orquestra Casanova, no Terraço Capitolio, que reabre com espectaculos de variedades e cinema.

O dr. Dinis Jacinto vai fazer, no proximo mês de junho, em Coimbra, uma conferencia sobre o «Teatro Vicentino» e o «Teatro Garretiano».

A festa do Club Radiofonico, dedicada aos Invalidos do Comercio, que estava para se realizar no domingo, fica transferida para o proximo mês de junho.

Esta noite, no Coliseu, dá um unico concerto a Orquestra Sinfonica Nacional; amanhã realiza-se ali um espectáculo desportivo e, sexta-feira, prosseguem as representações da opereta popular «As Pupilas do sr. Reitor».

Teatro Nacional de D. Maria II

Hoje e amanhã, ás 22 horas, grandes espectáculos de arte, a obra prima de GARRARD HAUPMANN, tradução do Dr. Paulo Quintela

A ASCENSÃO DA JOANINHA

Na proxima semana — Estreia da peça de Joaquim Paço de Arcos, O AUSENTE

APOLO

Festa artistica da popular e querida artista HERMINIA SILVA com

A Rosa cantadeira

Herminia Silva, Hortense Luz, Amalia Rodrigues, Ribeirinho, M. Santos Carvalho, Armando Machado, etc.

Grande sucesso da Companhia do

MARIA VITORIA

2 SESSÕES, ás 21 e ás 23 horas com Mirita e Vasco na revista

BAILE DE MASCARAS

com Irene, Costinha, e Alvaro Pereira no «compêre»

—A revista que sobe á cena no Apolo, na época de verão, intitula-se «A segunda frente» e é original da parçaria Alberto Barbosa.

—Deve ter chegado a Luanda o artista Octavio de Matos, com o seu novo numero de alta magia. Numa entrevista concedida ao «Diário de Notícias», de Lourenço Marques, Octavio de Matos declarou que não trabalha mais como actor em Lisboa, só reaparecendo no seu numero de variedades.

Primeiras exhibições

«Refugiados», no S. Luiz

Este filme pode, na verdade, colocar-se ao lado do da «Família Miniver». De esta maneira hesita-se em dizer qual deles é o melhor. Ambos nasceram no sofrimento e no heroismo de Londres e têm o mesmo alto sentido de humanidade tão exarçada na sua carne como na sua alma.

Refugiados talvez nos toque ainda mais de perto. Vivemos essa tragedia. Lisboa, de resto, é citada no filme como escala de salvação e evasão. A historia é admirável de beleza moral, tocante de ternura, e duma emoção profunda e imorredoura. Van Dick, o realizador, deu-nos uma obra de extraordinária e penetrante visão psicologica. Pode mesmo afirmar-se que ela é um estudo da alma das crianças, devastadas pela guerra. Imagine-se, pois, a delicadeza do realizador e a sua sensibilidade na obtenção dos efeitos, de resto copiados, integralmente, da sua existencia dolorosa. Mas seria uma injustiça não falar no outro, o grande jornalista americano W. L. White, correspondente de guerra, de estilo vibrante, directo, visual, que nos deu nas «Seleções» essas duas maravilhosas reportagens que se chamam «Homens para queimar» e «Rainhas até á morte».

O drama que ele surpreendeu, quando esteve em Londres, não foi propriamente o dos escombros, mas o do sofrimento das crianças, num reflexo patetico da guerra. Foi esse mesmo sofrimento das crianças inglesas, para as quais os pais olharam com desespero, que forjou essa arma extraordinária que é hoje a «R. A. F.». Foram as suas asas que, entre milhares de victimas inocentes, umas enlouquecidas, outras mutiladas, outras ceifadas impiedosamente, salvaram os restos da geração de amanhã.

O filme tem um belo inicio. Um casal americano, em um apartamento de Londres, vê a



REFUGIADOS

(Journey for Margaret)

Direcção de VAN DIKE, com Robert Young e Laraine Day



A conquista da cidade

Telef. 26305

Hoje A's 21 e 30

um filme de Anatole Litvak, com James Cagney, Ann Sheridan e Lee Patrick



Encontros de noite

Telef. 2.0000

A's 21 e 30

Matréas as 16 horas com Leonardo Cortese, Carl Del Poggio e Marina Doge



O Baile da Ópera

As 21 e 30

Telef. 20556

com Paul Hörbiger, Theo Lingner e Marthe Harrell

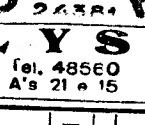


As mil e uma noites

Telef. 2.7493

Hoje, ás 21 e 15 h.

com Sabu TEM A PALAVRA A MULHER



ASSIM NASCEU O CINEMA

Maré cheia

Preços: Tarde 2\$5-Notite 3\$5



Para sempre e mais um dia

Telef. 48560

A's 21 e 15

Música nos corações



VITORIA

Últimas notícias da guerra

As 21,30; 22,30; e 23,30 1\$00



CAFE' CRISTAL

Todos os dias

ALMOÇOS E JANTARES

ricano, em Londres. Ele, como o autor de Refugiados, é também jornalista. Ela espera um bebé. Ferida num bombardeamento, o seu sonho de maternidade desfaz-se entre lagrimas. Este choque brutal como que lhe modifica a sensibilidade. Quere viver, esquecer, e regressa ao seu país. O marido, porém, fica. Sente que a vida já não tem sentido. Tantos dramas, tantos horrores, tantas victimas — e a sua tragedia interior do filho perdido, da mulher do outro lado do Atlantico. Os seus passos dirigem-no, por acaso, a um refugio de crianças. A guerra está na sua carne, na sua consciencia. Uma ainda grita, horrorizada, procurando com as mãos a mãe que já não existe. Outra quer chorar, com os olhos secos, devorados pela febre. Outra ainda procura, debalde, um bonequinho, que é tudo quanto lhe resta do passado. Almas em crise, que é preciso tratar, sarar com infinitos balsamos de carinho. O resto do filme é de pura beleza e termina em frente de Nova York, quando as luzes da cidade se apagam, como o deflagrar da guerra no Pacifico.—Vizor 42.

Ainda esta semana começa

a funcionar o Terraço do Capitolio

Está sendo aguardada com grande interesse a inauguração do Terraço do Capitolio, que se verificará por estes dias. Não é para admirar que assim aconteça, pois o Terraço do magnifico cinema do Parque Mayer é considerado pelo publico, em geral, como o mais aprazível, o mais comodo e o melhor recinto de diversões ao ar livre da capital. Os programas deste ano são enriquecidos com uma sensacional atracção: — a magnifica Orquestra «Casa Nova», um dos melhores agrupamentos artisticos do genero que se têm organizado nestes ultimos tempos. A Orquestra «Casanova» tem ainda a valorizá-la dois formidaveis elementos: Alfredo Lopes, cantor de grande fama, e a gentil Mimi, da Radio, nas suas canções folclóricas. Todas as noites serão exibidos programas de cinema diferentes, constituídos pelos mais importantes filmes desta época. Para comodidade do publico, haverá um excelente serviço de «bar» aos preços correntes.

RECINTOS DE DIVERSÕES

No Olimpia Clube estreia-se hoje a artista portuguesa Linde Rose, gentil vedeta de bailes acrobaticos e internacionais.



O violino de João

A's 21 e 30

TELEF. 60595

Direcção de Brás Alves

com Ada Luftmann, I. Caeiro, Villaret, Erico, E. de Oliveira



A LEGIÃO BRANCA

A's 21,30

Telef. 2.0766

com Claudette Colbert, Paulette Goddard e Veronica Lake

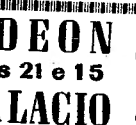


Nobreza Baturra

A's 21 e 30

MATINEES DIARIAS A MEIOS PREÇOS

com Império Argentina

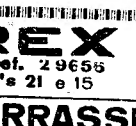


O CAMINHO DE GLORIA

A's 21 e 15

Palacio

com Judy Garland, Van Heflin, Martha Eggerth, Bob Crosby e Orquestra



Rosa de sangue

Telef. 2.9655

A's 21 e 15

A caminho do ocidente



Para sempre e mais um dia

Telef. 20917

A's 21 e 15

Música nos corações



Um sonho para dois

com Ann Sheridan

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras: D. Joana da Rocha Leite Monteiro, D. Sofia de Meireles do Canto e Castro, D. Maria Adelaide de Barros Costa Serra, D. Maria Rosa Dantas Rodrigues dos Santos, D. Maria Julia de Brito e Cunha, D. Rita de Lencastre e Tavora de Lima Mayer, D. Maria Isabel de Mendonça Cyrne, D. Leonor de Freitas Torres, D. Maria de Noronha de La Casa, D. Aurelia Pimenta de Castro Pereira Vasco, D. Maria Emilia Pais de Vasconcelos Archer e Silva, D. Adelina Rosa da Costa e D. Maria de Lourdes Felix.

VIDA ARTISTICA

Exposição de pintura e desenho

Na Casa do Funcionario da Junta de Provincia da Estremadura, rua Aquiles Monteverde, 32, o sr. coronel Linhares de Lima, presidente daquela junta, inaugura depois de amanhã, ás 18 horas, uma exposição de arte, constituida por trabalhos de pintura e desenho dos srs. José Luiz de Castro e Sola, João Esteves e Alberto Alves. A exposição, que se encerra no dia 31, estará patente ao publico das 18 ás 23 horas.

NOTICIAS DA MURTOSA

MURTOSA, 17—Na igreja matriz da Murtosa realizou-se no domingo a comunhão soleno das crianças, em numero aproximado de 100. De manhã, em procissão, entraram as crianças na igreja pregando o rev. Francisco Teixeira, pároco de Albergaria-a-Velha, e discursando o menino João Barbosa e a menina Ana Frágoso. A seguir efectuou-se a missa solene e a comunhão. A tarde realizou-se o Terço e uma Procissão Eucaristica em que se incorporaram todas as associações religiosas e organismos da Acção Catolica.

—Os filiados inscritos na Secção Náutica do Centro n.º 10 da Mocidade Portuguesa, desta vila, vão tomar parte, no proximo dia 21, num festival na Costa Nova, em competição com os lusos daquela terra.

—Cumprimentámos nesta vila os nossos prezados conterraneos srs. Francisco e Antonio Cravo.

—Vão já muito adiantadas as sementeiras da Primavera. O milho e o feijão já se encontram nascidos.

—Começou a distribuição de pão de milho pela população do concelho.

ARCADIA



HOJE a famosa atracção mundial

YVONNE y FARRAR

EM NUMEROS NOVOS

VARIEDADES

2 SESSÕES A's 21 e 23 h.

A comédia em 3 actos, original de Ascensão Barbosa e Abreu e Sousa

A SOPA JULIANA

pela Companhia Maria Matos

duas horas de gargalhada

SABIA

DANCING-BAR

Telef. 40722

GRANDE ATRACÇÃO:

FAUSTO CALDEIRA e FRED TRINSHER

ABERTO TODA A NOITE

FEIRA POPULAR DE «O SEculo»

EM JUNHO

MANOLO BEL

No TRINDADE

TERMAS DE CALDELAS

Aguas específicas das doenças do intestino e suas consequências.

Síndromas colibacilares

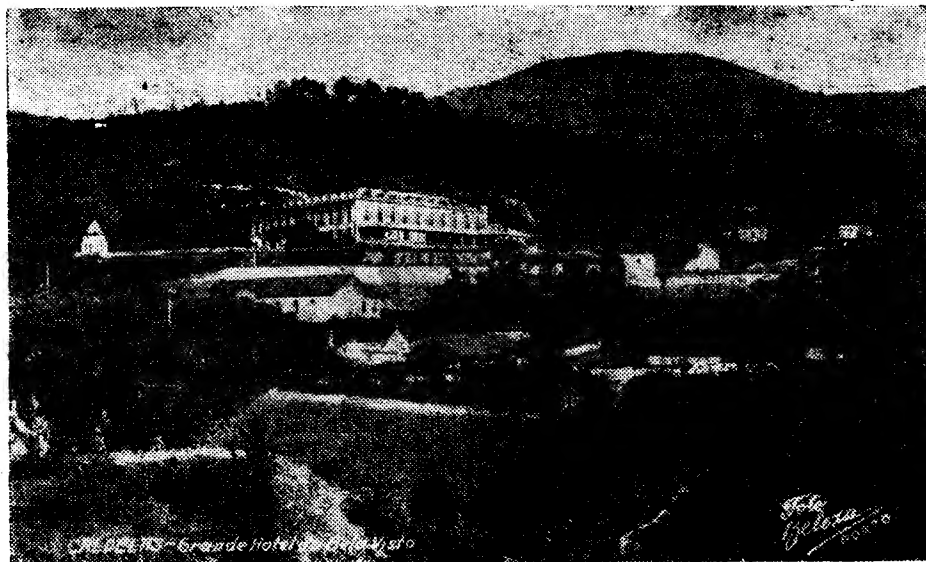
As águas medicinais de Caldelas são indicadas pelas maiores celebridades médicas, interna e externamente, nas doenças do aparelho digestivo, especialmente na enterocolite mucocomembranosa, colites, colibaciloses, cholecistites, insuficiências hepáticas.

Director clínico:

Dr. Júlio Fermigal

Médico adjunto:

Dr. Fernando de Castro Amaro



ESTABELECIMENTO TERMAL DE CALDELAS

Grande Hotel da Bela Vista

Propriedade da Empresa. Almoços e jantares-concerto. Telefone, Capela, Garage, Barbeiro e Bilhares.

Conforto. Asseio inexcelável. Água quente e fria em todos os quartos. Serviço de mesa com e sem dieta.

As termas estão abertas de 10 de JUNHO a 10 de OUTUBRO.

Estação de Caminho de ferro:

BRAGA

SERVIÇO DE CAMIONETAS ASSEGURADO.

Correspondência: Ao administrador-delegado

Carlos Ribeiro Borges

CALDELAS

— OFFICIAL —



Eis a maravilha das lâminas de barbear. Chegou a primeira grande remessa que o público vai experimentar. — OFFICIAL — é a lâmina azul, macia, de fina apresentação e de aço inoxidável quantas mais barbas faz mais brilhante fica o seu aço. Peça em qualquer parte

Únicos depositários:

Tabacaria Pacheco
Rua da Madalena, 239 — LISBOA
TELEFONE 2 3630

Auburn

Ver: Tr. S. Mamede, 7

Pergamoides estrangeiros

(couro sintético)

Acabamos de receber nova remessa, em cores variadas.

ARMAZEM DE SOLAS E CABEDAIIS — COSTA LOUREIRO, IRMÃO & C.ª — Rua do Bom Jardim, 364-366 — PORTO.

Aos Ex. mos

PROPRIETARIOS

Comunica a Antiga Empresa de Limpeza de Chaminés «João Chaves, Ld.ª», com 110 anos de existência, que reduziu neste momento a sua taxa de limpeza para \$50 cada, acompanhando a concorrência com um desconto de 50 %.

Rua dos Fanqueiros, 257, 3.º

Telefone 2 6380

DINHEIRO EMPRESTA-SE

dando-se o máximo sobre todos os objectos

R. Duque de Palmela, 11
à R. Alexandre Herculano

Bicicletas

Vendem-se 3, inglesas, em ótimo estado, sendo uma para homem, da marca «The Union» e duas para criança, da marca «Special Conquest».

Vêr e tratar na rua do Seculo, 79.

Companhia Nacional de Navegação

Navio/motor «S. THOMÉ»

PARA FILADELFIA

Recebe carga em Leixões e Lisboa

Saída na 1.ª quinzena de Junho

Vapor «SOFALA»

PARA LUANDA, LOBITO E MOSSAMEDES

Recebe carga em Leixões e Lisboa

Saída na 1.ª quinzena de Junho

Lisboa: Rua do Comercio, 79 e 85—Telefones 2 3021 a 2 3026

Porto: Rua Infante D. Henrique, 73—Telefone 1434.

CALDAS DA FELGUEIRA BEIRA ALTA

Abre no 1.º de Junho as Termas e o Grande Hotel Club

Informações. R. do Ouro, 273, ou ao gerente do Grande Hotel Club na FELGUIRA

FRIGORIFICOS

para casas particulares e pensões

LISBOA ELECTROLUX, L.ª PORTO

A CÔR dos seus cabelos?

Problema que já não fica sem solução, pois RENÉ Succr. de Cezar's (casa especializada) tem, à disposição das Ex.ªs Senhoras, tintas modernas de lindos tons naturais e de fantasia, de resultados surpreendentes e inofensivos. RENÉ, Trav. do Salitre, 19, 1.º. Ao lado do Parque Mayer.

Telef. 2 4743

Chevrolet-coupé

Vende-se. Impecável, incluindo os 5 pneus, que são novos. Vêr onde recolhe, na R. Alex. Herculano, 66.

ALCOBAÇA

Visitem o CAFÉ RESTAURANTE BAU. Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos. Recomendado pelos Automovel Club de Portugal Club dos Médicos Portugueses, Club dos 100 à Hora e Sociedade Propaganda de Portugal. Tem carvão para os automóveis.

RATAN

O assassino infalível dos ratos

Sociedade Corteicos, L.ª

R. Eugénio Santos, 24-3.º

TENDAS E TUDO PARA

CAMPISMO



Antiga Casa Figueiredo

T. S. F.

Radio supert., corrente alt., todas as ondas, tomadas «pick-up» e alto falante, vende-se novo. Calçada de Arroios, 38-A, cave, Dt.º.

C-A-R-T-A-Z

TEATROS

NACIONAL—A's 22—«A ascensão da Joana».

VARIEDADES—A's 21 e 23—«A sopa Juliana».

MARIA VITORIA—A's 21 e 23—«Baile de máscaras».

APOLO—A's 20 e 45 e 22 e 45—«A Rosa cantadeira».

COLISEU—A's 21 e 45—Concerto pela Orquestra Sinfónica Nacional.

CASABLANCA—«Music-hall» e variedades.

CINEMAS

S. LUIZ—«Refugiados».

TIVOLI—«O violino de João».

EDEN—«A legião branca».

POLITEAMA—«A conquista da cidade».

TRINDADE—«Encontros de noites».

CONDES—«Nobreza baturna».

GIMNASIO—«O baile da opera».

ODEON—«O caminho da gloria».

PALACIO—«O caminho da gloria».

CAPITOLIO—«As mil e uma noites».

CENTRAL—«Maré cheia».

OLIMPIA—«Dias de tortura».

TERRASSE—«Para sempre e mais um dia».

REX—«Rosa de sangue».

LYS—«Para sempre e mais um dia».

PROMOTORA—«O castigo».

Amanhã, no Porto

SA DA BANDEIRA—«O homem que eu sonhei».

COLISEU—«Discórdia».

S. JOÃO—«Casei com uma feiticeira».

RIVOLI—«Meu filho não se vende».

AGUIA DE OURO—«Romance do Rio Grande».

TRINDADE—«A mulher que mentiu».

OLIMPIA—«Esquadra á vista».

BATALHA—«A mulher que mentiu».

CARLOS ALBERTO—«Ala arriba».

Caminhos de Ferro do Vale do Vouga

AVISO AO PÚBLICO

Concessão Especial

A partir de 22 de maio de 1944, todas as remessas compostas de lenhas, toros de eucalipto ou de pinho nacional com casca e toros de eucalipto ou de pinho nacional sem casca expedidos para Carvoeiro dentro da área de Oliveira de Azemeis-Carvoeiro; Oliveira de Frades-Carvoeiro e Eixo-Carvoeiro, serão beneficiadas com a isenção do pagamento das importâncias a que se refere o Artigo 5.º—cargas e descargas dos vagões fora dos cais das estações—da Tarifa de Despesas Acessórias, desde que cada consignatário receba, em seu nome, um mínimo de 500 toneladas mensais daquelas mercadorias, considerados os pesos que tiverem servido de base para a taxa de transporte.

O reembolso a que tiver direito por efeito desta isenção será feito no prazo máximo de seis meses, depois de recebida uma nota devidamente escurtida com as respectivas cartas de porte, contendo o numero da expedição, estações de procedência, peso por que foi processada a taxa e portes pagos.

O desconto poderá ser imediatamente realizado na ocasião do pagamento dos portes, se o consignatário apresentar garantia que a Companhia julgue bastante, por exemplo bancária, que assegure ao Caminho de Ferro o reembolso do desconto feito indevidamente, caso não seja atingida a tonelagem acima referida.

Esposho, 1 de Maio de 1944.

O Engenheiro Director da Exploração,
Ferreira de Almeida

Feira do Espirito Santo

em SACAEM

que se realiza nos dias 28 e 29 de Maio

Por motivo da feira de Sacavem, além dos comboios regulares, a C. P. efectuará, naqueles dias, os comboios de desdobramento que a afluência de passageiros justifica.

O «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixo», vendem-se em Oliveira do Hospital, na casa Artur Fonseca.